

**Informação regionalizada,  
comparável no tempo e no espaço,  
em sistema integrado.**



## **Sistema de Contas Regionais Brasil - 2015**

**Parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística,  
Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da  
Zona Franca de Manaus - Suframa**

# Sistema de Contas Regionais Brasil

Projeto de Contas Regionais é uma parceria do IBGE com as Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

- ✓ O projeto foi iniciado em 1996 com a participação de 16 UFs.
- ✓ Desde 2006 todas as 26 UFs e o DF participam do projeto.

- ✓ SEPOG - RO
- ✓ SEPLAN - AC
- ✓ SEPLANCTI - AM
- ✓ SEPLAN - RR
- ✓ FAPESPA - PA
- ✓ SEPLAN - AP
- ✓ SEPLAN - TO
- ✓ IMESC - MA
- ✓ CEPRO - PI
- ✓ IPECE - CE
- ✓ IDEMA - RN
- ✓ SEPLAN - PB
- ✓ CONDEPE/FIDEM - PE
- ✓ SEPLAG - AL
- ✓ SEPLAG - SE
- ✓ SEI - BA
- ✓ FJP - MG
- ✓ IJSN - ES
- ✓ CEPERJ - RJ
- ✓ SEADE - SP
- ✓ IPARDES - PR
- ✓ SPG - SC
- ✓ FEE - RS
- ✓ SEMADE - MS
- ✓ SEPLAN - MT
- ✓ IMB/SEGPLAN - GO
- ✓ CODEPLAN - DF
- ✓ SUFRAMA

## Divulgações do SCN – Referência 2010

- Dia 09/11: Sistema de Contas Nacionais: Brasil 2015.
- Hoje: Sistema de Contas Regionais: Brasil 2015.
- Dia 01/12: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais: Brasil (3º trimestre de 2017).
- Dia 14/12: Produto Interno Bruto do Municípios 2012-2015.

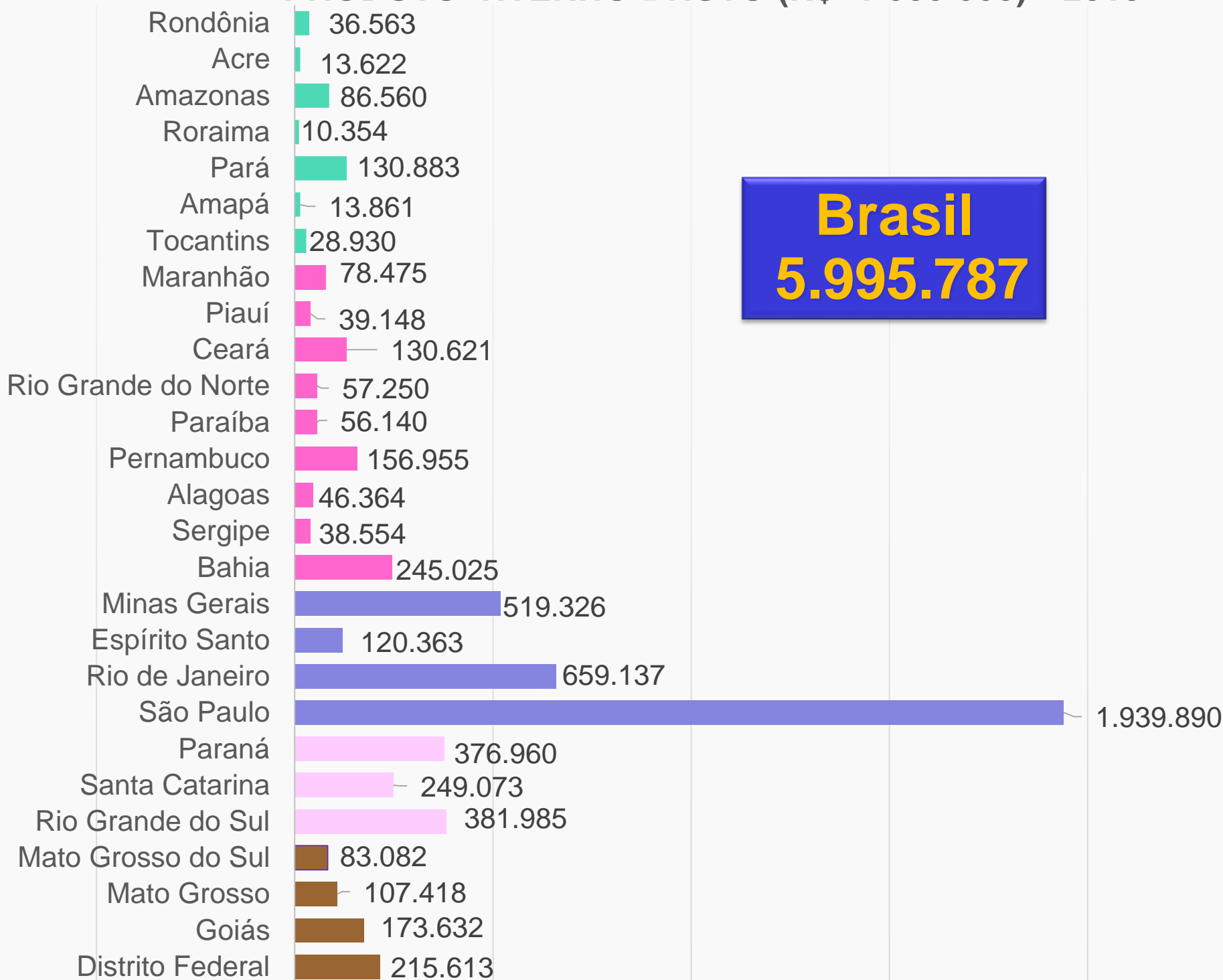
# Sistema de Contas Regionais Brasil 2015

## Agenda

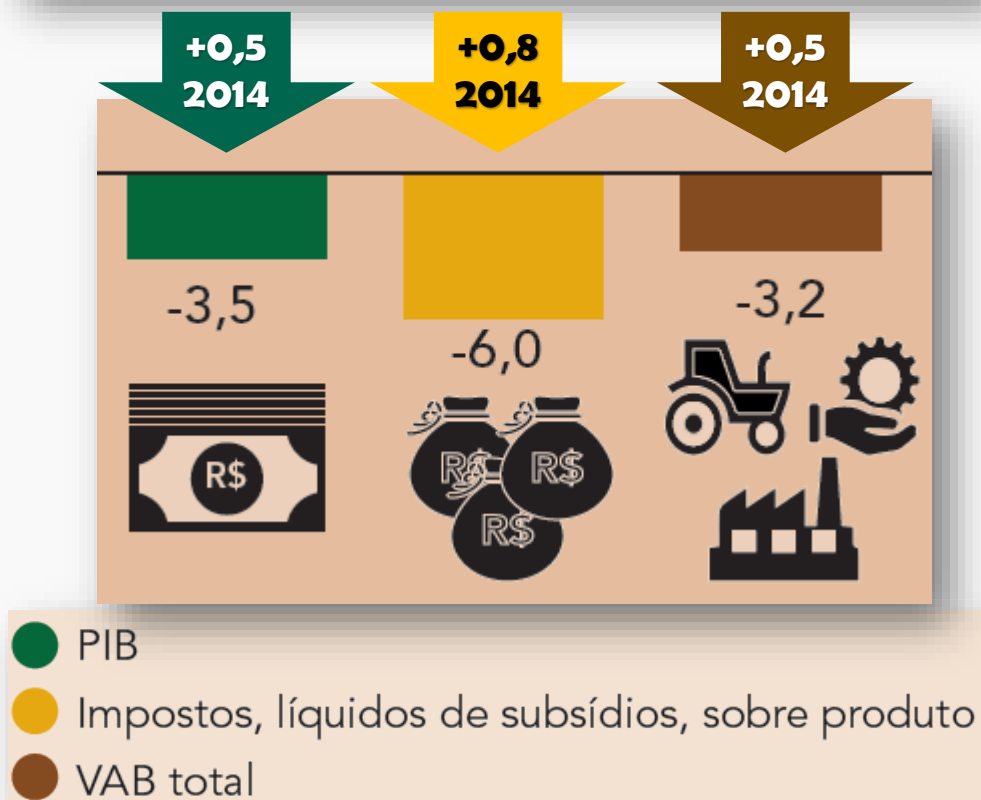
- ✓ Resultados 2015 - Atividades
- ✓ Resultados 2015 - Volume
- ✓ Volume Acumulado – 2002-2015
- ✓ Participação Acumulada
- ✓ PIB *per capita*
- ✓ PIB Ótica da Renda



## PRODUTO INTERNO BRUTO (R\$ 1 000 000) - 2015

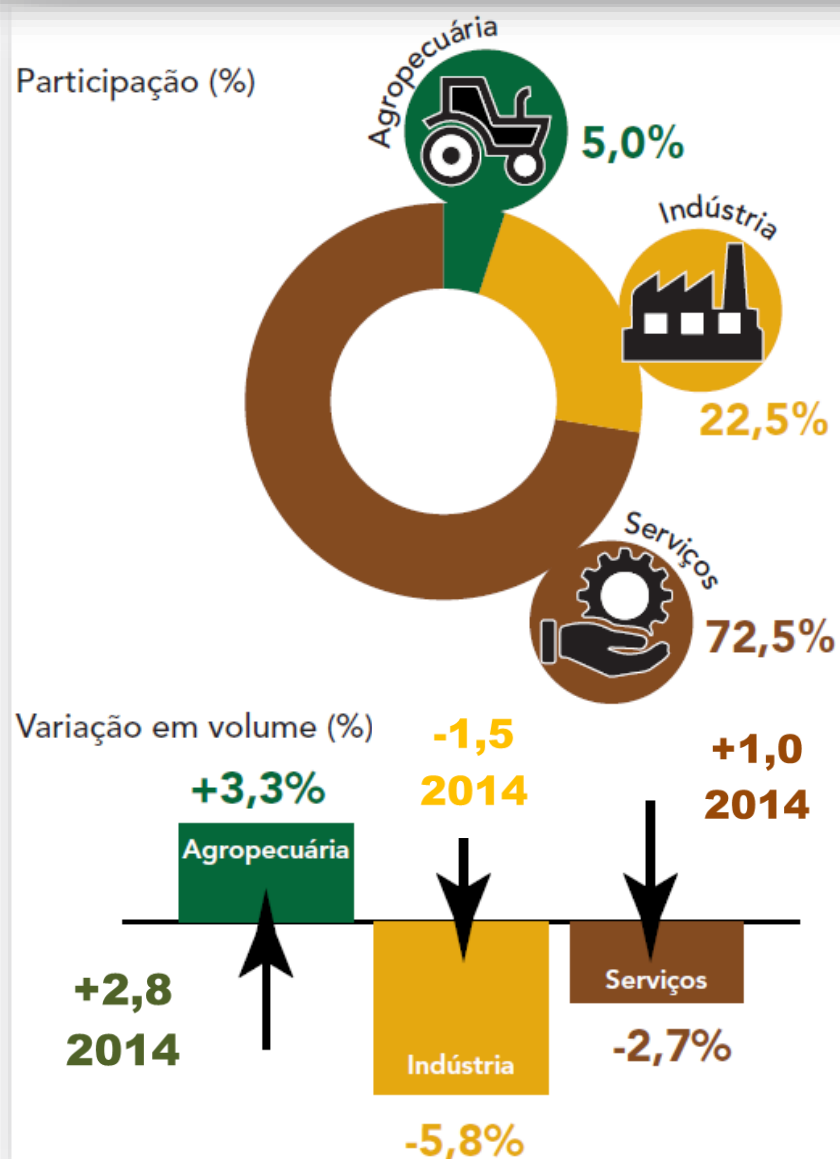


## Variacao em volume do PIB, dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produto e do valor adicionado bruto do Brasil (%) 2014-2015



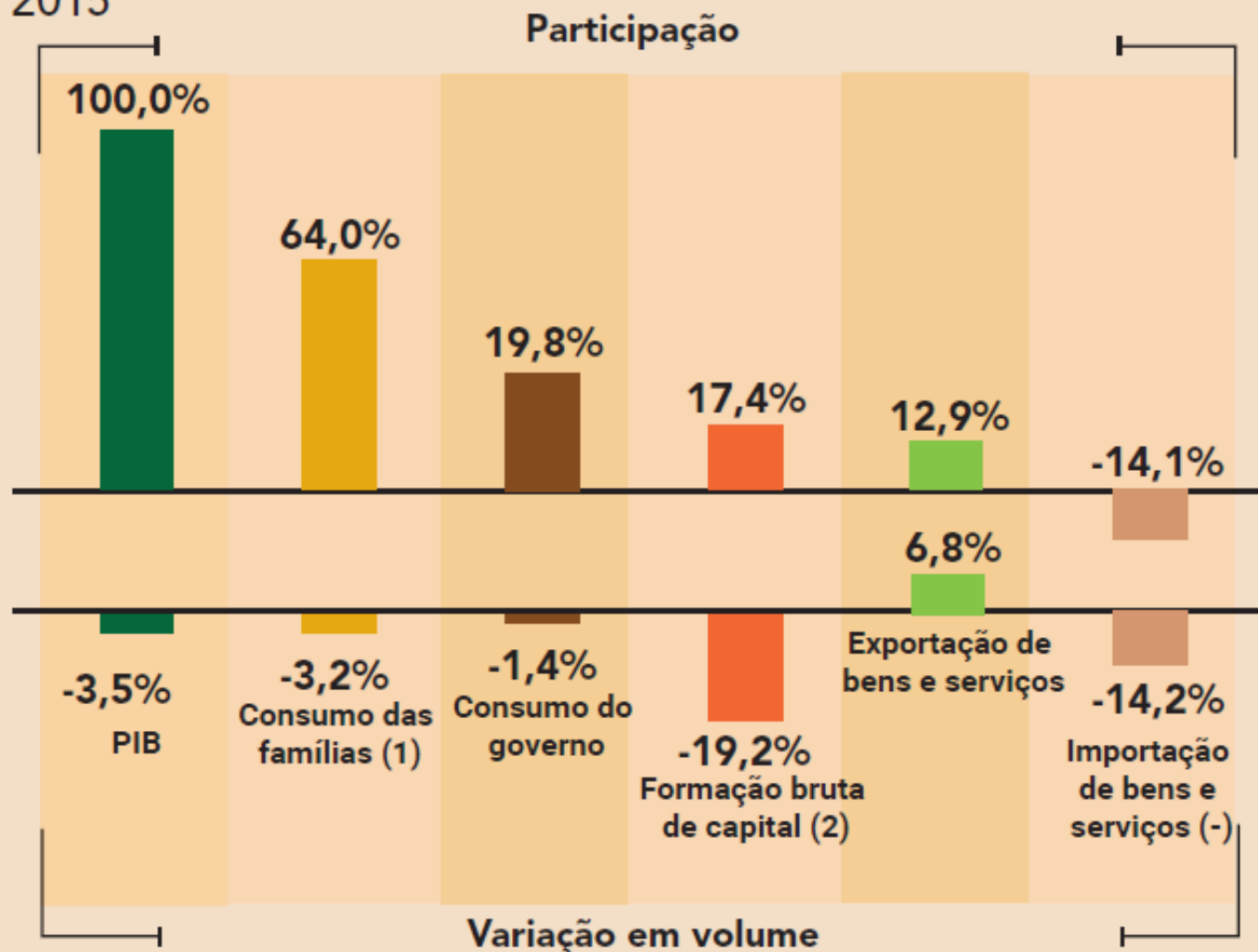
## Valor adicionado bruto a preços básicos, segundo os grupos de atividades econômicas 2015

2015



# Participação e variação, em volume, de componentes da demanda final

2015



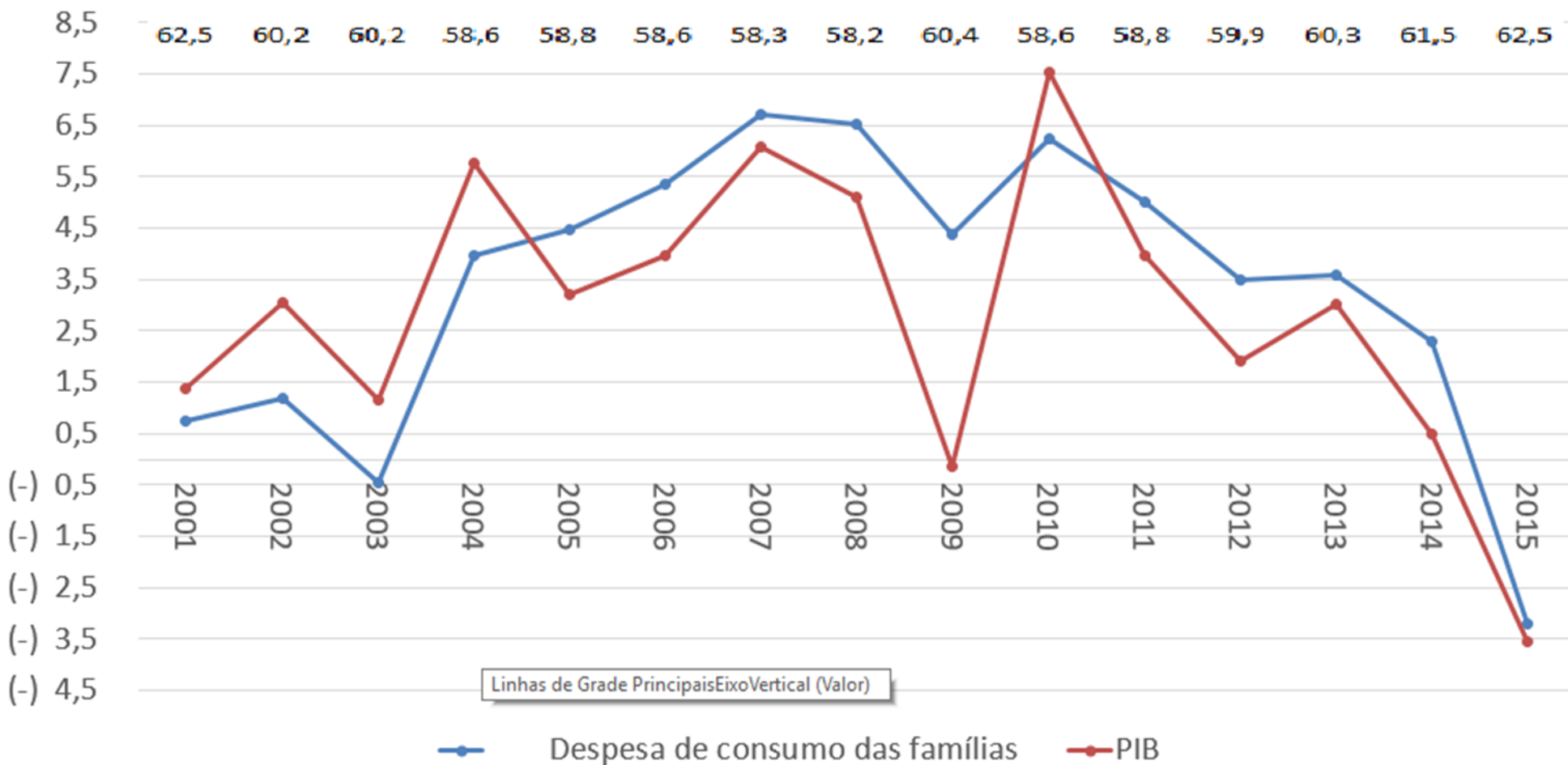
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Inclui o consumo de Instituições sem fins de lucros a serviços das famílias.

(2) Inclui o investimento e a variação de estoques.



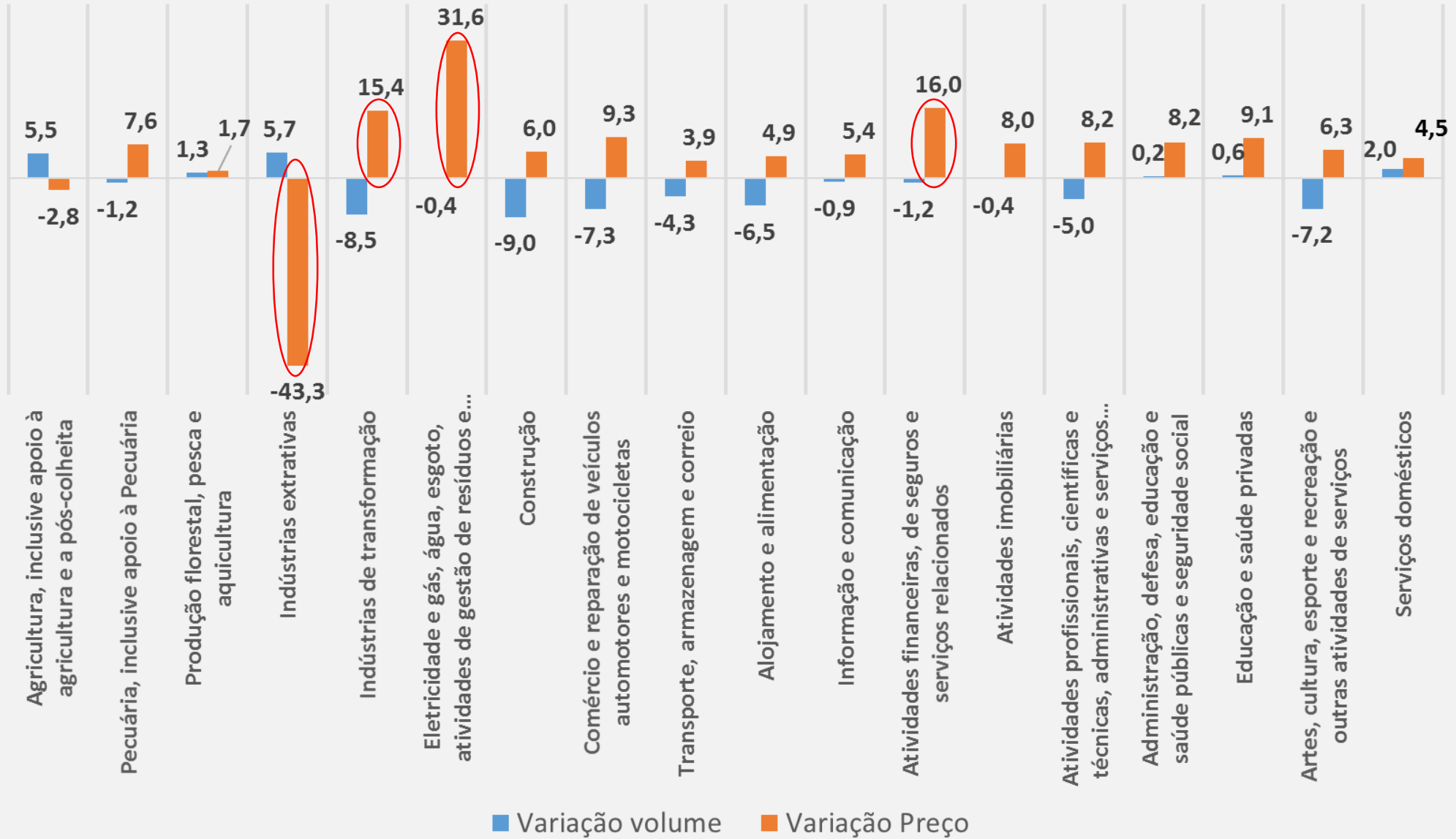
### Volume das despesas de consumo das famílias e do PIB e participação das DCF no PIB



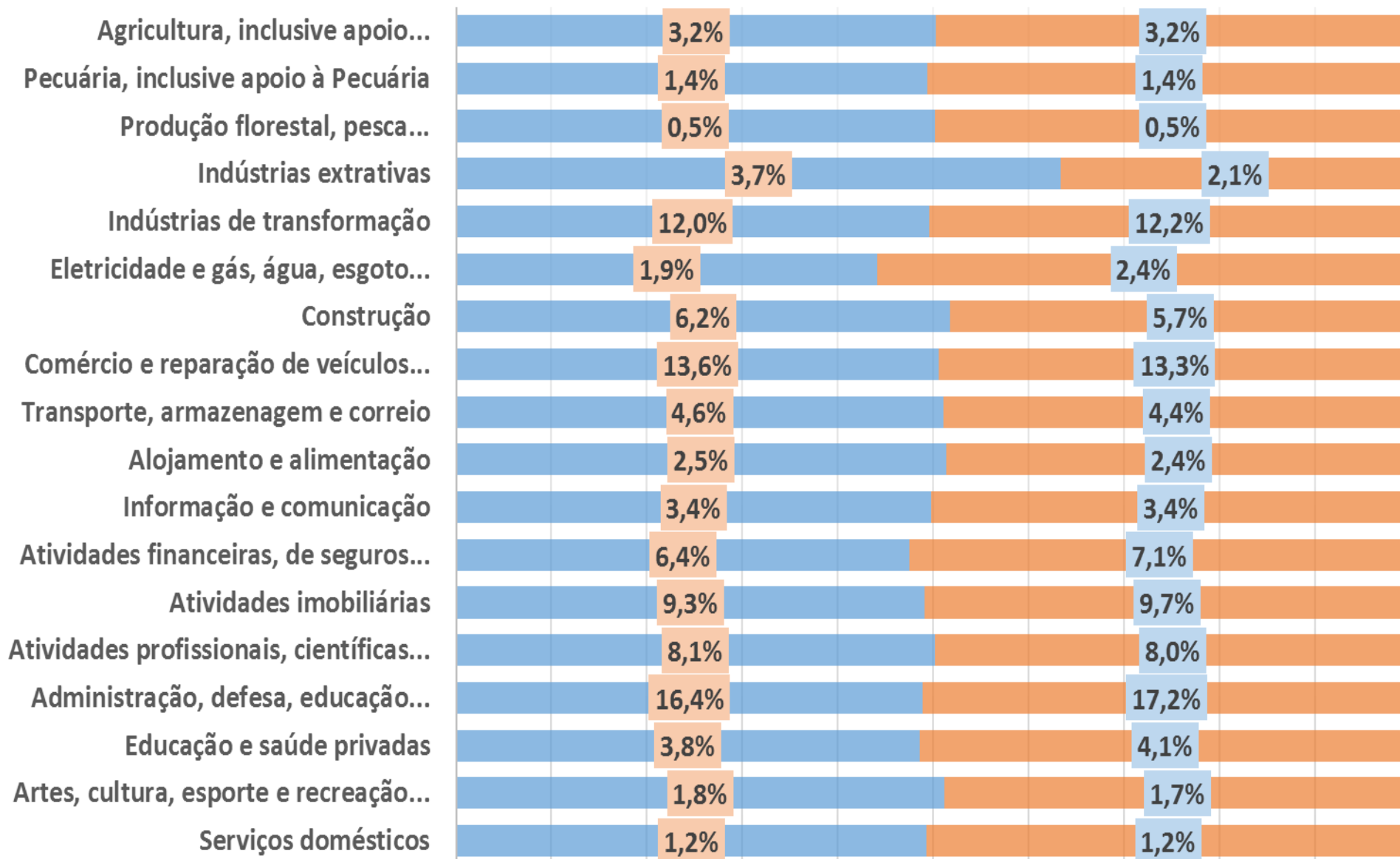
## Variação em volume (%)

Atividades Econômicas	2014	2015
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>2,8</b>	<b>3,3</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>-1,5</b>	<b>-5,8</b>
Indústrias extrativas	9,1	5,7
Indústrias de transformação -	4,7	8,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação -	1,9	0,4
Construção -	2,1	9,0
<b>SERVIÇOS</b>	<b>1,0</b>	<b>-2,7</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	0,6	7,3
Transporte, armazenagem e correio	1,5	4,3
Alojamento e alimentação	2,2	6,5
Informação e comunicação	5,3	0,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados -	0,6	1,2
Atividades imobiliárias	0,7	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	1,0	5,0
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	0,1	0,2
Educação e saúde privadas	2,5	0,6
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	4,8	7,2
Serviços domésticos	0,5	2,0

## Variação em Volume e Preço das Atividades Econômicas (%) - 2015



## Participação das atividades econômicas (%) 2014-2015



■ 2014 ■ 2015

## Participação e variação em volume: PIB e Atividades Econômicas

### Agropecuária



Agropecuária manteve, em 2015, a mesma participação de 2014 na economia: 5,0%. Em volume, a variação foi de 3,3%, influenciada em larga medida pelo desempenho da *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*.

*Agricultura, inclusive apoio...* cresceu 5,5% em volume, com destaque para cultivo de soja. A participação de 3,2% foi mantida em 2015, apesar do aumento em volume, porque houve redução do preço da soja.

*Pecuária, inclusive apoio à pecuária* caiu 1,2% em volume em 2015, em relação a 2014, mas manteve a participação de 1,4% na economia.

## Participação e variação em volume: PIB e Atividades Econômicas

### Indústria



A Indústria apresentou queda em volume de 5,8% e perdeu 1,3 ponto percentual de participação.

*Indústrias extrativas* cresceu 5,7% em volume, mas perdeu 1,6 p.p. de participação devido à queda de preços do minério de ferro e do petróleo.

*Indústrias de transformação* caiu 8,5% em volume, mas elevou sua participação de 12,0% para 12,2% em função da recuperação da indústria de refino de petróleo.

*Construção*, atividade com maior queda em volume em 2015, sofreu redução de 9,0% e perdeu 0,5 p.p. de participação.

# Participação e variação em volume: PIB e Atividades Econômicas



Variação Volume (%)	Variação preço (%)	Participação na Atividade Indústrias extrativa (%)	
		2014	2015
2015	2015	66,8	60,2
6,8	-49,4		



Variação Volume (%)	Variação preço (%)	Participação na Atividade Indústrias extrativa (%)	
		2014	2015
2015	2015	23,9	21,6
6,4	-49,1		



# Participação e variação em volume: PIB e Atividades Econômicas

## Serviços



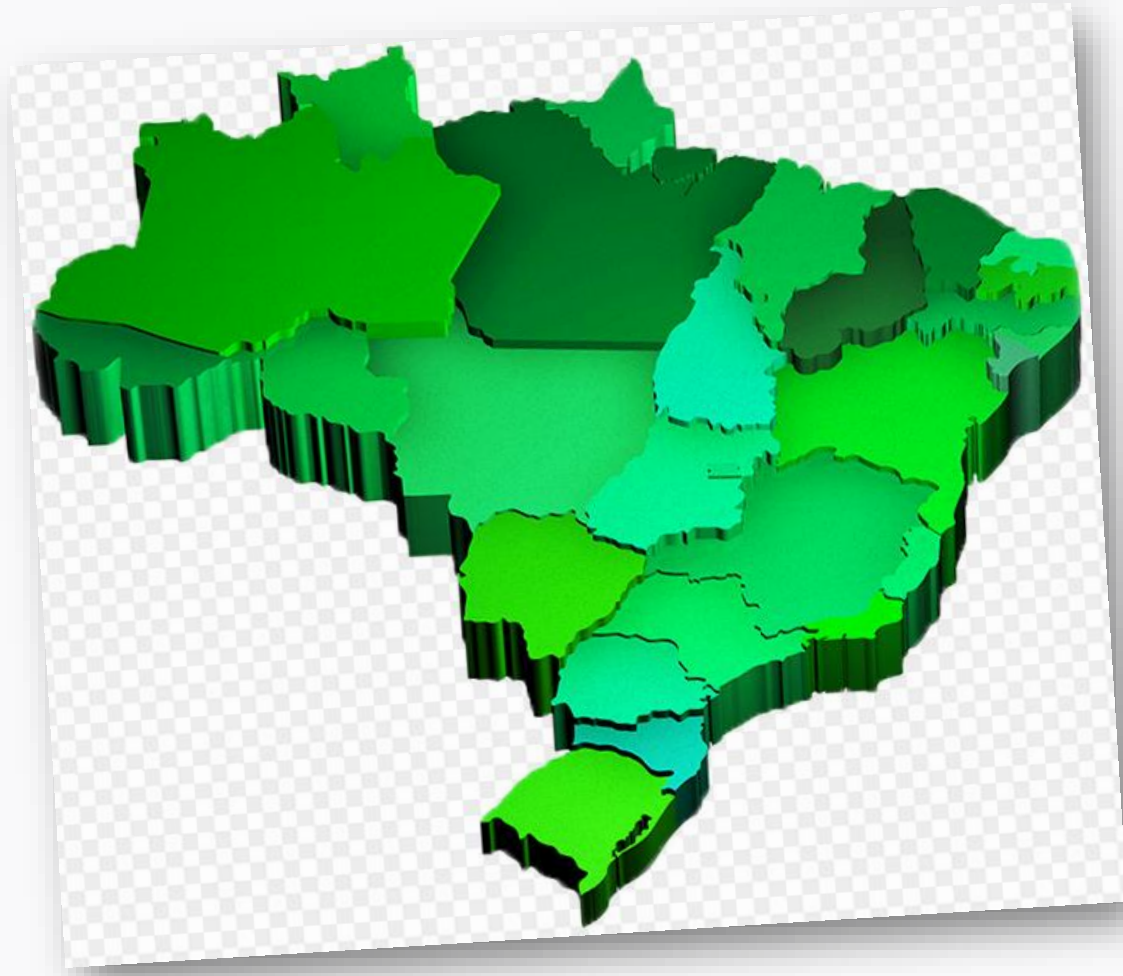
Os Serviços ganharam 1,3 p.p. de participação em 2015 em relação a 2014, mas, pela primeira vez na série, o setor sofreu queda em volume: -2,7%.

*Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* manteve-se com a maior participação do setor e cresceu em valor relativo, de 16,4% em 2014 para 17,2% em 2015.

Destaque também para os ganhos de participação de *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* e *Atividades Imobiliárias*: 0,7 p.p. e 0,4 p.p., respectivamente.

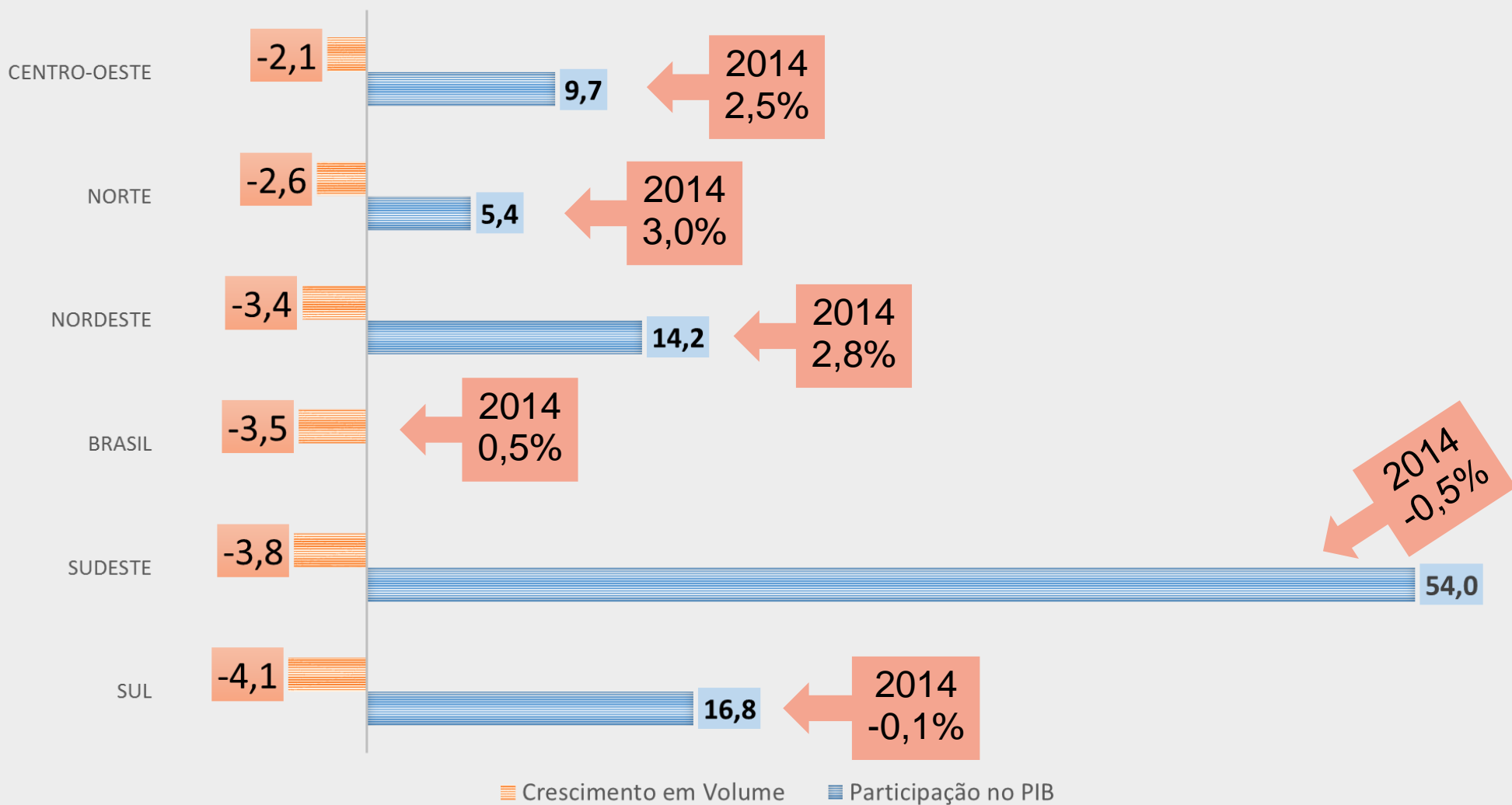
*Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* teve a maior queda em volume do setor, 7,3%, além de ter perdido 0,3 p.p. de participação em 2015.





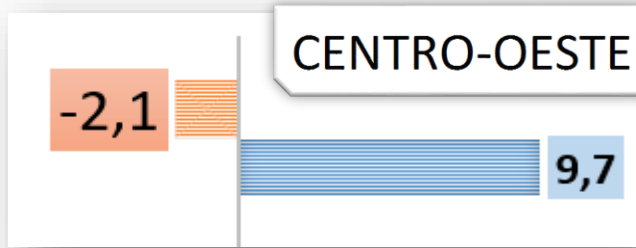
# Volume do PIB 2015

### Grandes Regiões: Crescimento em volume e participação do PIB (%) - 2015

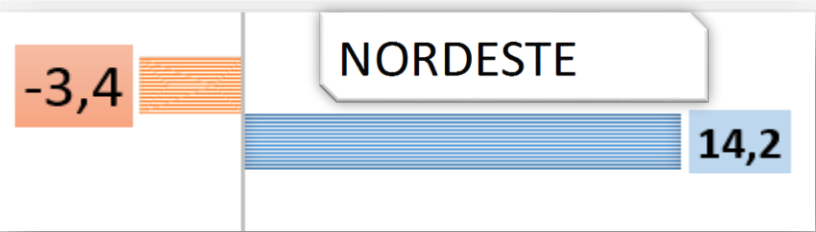
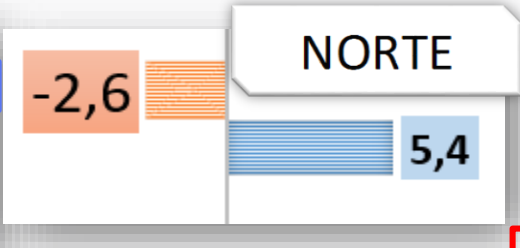


# Participação e variação em volume do PIB - 2015

UF	Part	Vol
RO	0,6%	-3,1%
AC	0,2%	-1,5%
AM	1,4%	-5,4%
RR	0,2%	-0,3%
PA	2,2%	-0,9%
AP	0,2%	-5,5%
TO	0,5%	-0,4%

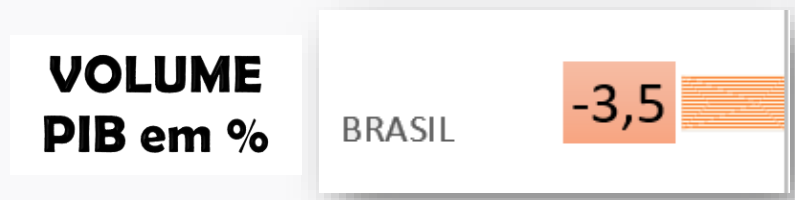


UF	Part	Vol
MS	1,4%	-0,3%
MT	1,8%	-1,9%
GO	2,9%	-4,3%
DF	3,6%	-1,0%

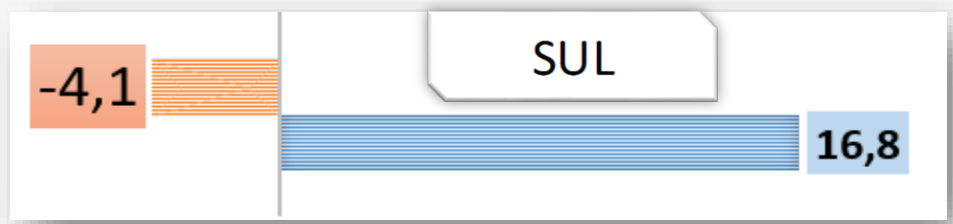


UF	Part	Vol
MA	1,3%	-4,1%
PI	0,7%	-1,1%
CE	2,2%	-3,4%
RN	1,0%	-2,0%
PB	0,9%	-2,7%
PE	2,6%	-4,2%
AL	0,8%	-2,9%
SE	0,6%	-3,3%
BA	4,1%	-3,4%

Crescimento em Volume  
 Participação no PIB



UF	Part	Vol
MG	8,7%	-4,3%
ES	2,0%	-2,1%
RJ	11,0%	-2,8%
SP	32,4%	-4,1%



UF	Part	Vol
PR	6,3%	-3,4%
SC	4,2%	-4,2%
RS	6,4%	-4,6%

# Variação em volume do PIB – 2002 – 2015

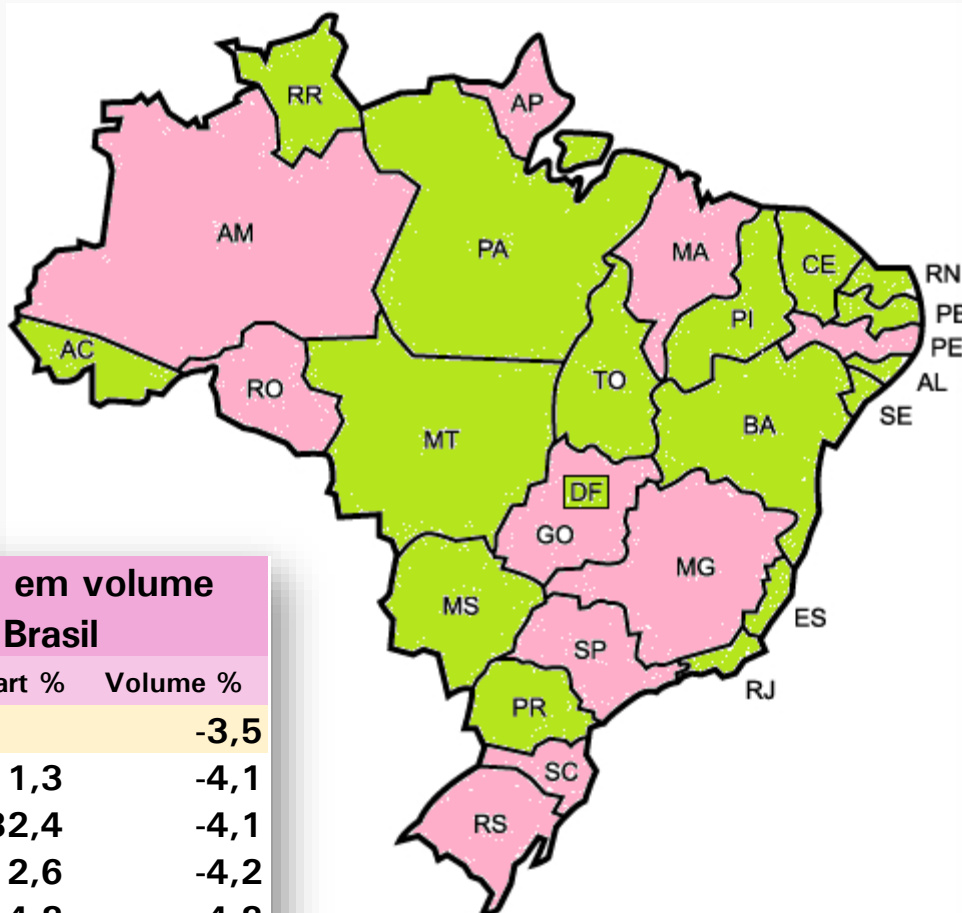
## Volume do Produto Interno Bruto do Brasil, Grandes Regiões e Estados

Regiões / UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>NORTE</b>	5,8	9,7	5,5	5,0	3,8	3,9	0,0	10,1	6,5	3,2	2,9	3,0	2,6
Rondônia	3,3	13,3	1,4	4,8	6,9	2,3	7,1	11,8	5,2	3,3	0,8	3,7	3,1
Acre	2,1	13,5	2,7	7,2	4,4	6,2	2,5	7,3	4,3	6,2	2,3	4,4	1,5
Amazonas	5,0	10,6	9,0	2,2	4,7	2,5	- 0,2	9,8	10,4	1,4	4,4	0,2	5,4
Roraima	1,9	6,7	7,3	9,3	- 1,9	6,6	5,7	8,9	3,2	4,8	5,5	2,5	0,3
Pará	7,1	8,4	4,2	6,7	2,2	4,7	- 3,4	9,0	4,4	3,2	2,5	4,1	0,9
<b>Centro-Oeste</b>	7,9	6,5	6,3	6,9	4,4	3,0	2,3	8,9	3,6	9,2	3,4	1,7	5,5
Tocantins	9,3	7,7	4,2	4,0	5,3	6,0	2,9	16,9	8,8	5,2	2,2	6,2	0,4
<b>NORDESTE</b>	1,6	6,7	3,8	4,6	4,7	5,4	1,0	6,6	4,1	3,0	3,1	2,8	3,4
Maranhão	5,0	7,2	5,9	3,6	7,0	5,0	0,6	8,2	6,5	4,3	5,6	3,9	4,1
Piauí	5,7	7,7	3,9	5,6	5,4	6,2	6,3	4,2	5,2	6,1	2,3	5,3	1,1
Ceará	1,3	5,2	2,5	8,2	3,1	7,9	0,4	6,8	3,9	1,6	5,1	4,2	3,4
Rio Grande do No	2,4	4,1	2,4	3,0	3,0	4,3	1,2	4,1	5,4	0,6	4,5	1,6	2,0
Paraíba	5,2	3,5	2,7	7,7	2,2	4,5	1,4	10,5	5,7	4,1	5,8	2,9	2,7
Pernambuco	- 2,7	5,1	4,3	4,9	5,4	4,9	1,6	7,2	4,5	3,9	2,9	1,9	4,2
Alagoas	- 1,1	6,0	3,6	2,8	5,2	6,8	1,0	5,3	4,7	2,0	0,4	4,8	2,9
Sergipe	2,6	6,5	4,3	4,3	6,3	2,6	4,3	5,8	4,8	1,5	1,0	0,4	3,3
Bahia	2,3	9,4	4,1	3,0	4,9	5,1	- 0,3	6,1	2,1	3,0	1,3	2,3	3,4
<b>SUDESTE</b>	- 0,1	5,4	3,7	4,1	6,3	5,6	- 0,6	7,6	3,5	1,8	2,0	- 0,5	3,8
Minas Gerais	2,1	5,9	4,0	3,9	5,5	4,7	- 3,9	9,1	2,5	3,3	0,5	- 0,7	4,3
Espírito Santo	2,9	4,3	3,5	8,5	7,1	8,6	- 6,9	15,2	7,4	- 0,7	- 0,1	3,3	2,1
Rio de Janeiro	- 1,0	2,7	2,8	4,1	3,4	4,1	1,9	5,0	2,6	2,0	1,3	1,5	2,8
São Paulo	- 0,5	6,2	4,0	3,9	7,5	6,2	- 0,1	7,6	3,8	1,5	2,8	- 1,4	4,1
<b>SUL</b>	2,8	5,0	- 0,4	2,9	6,8	3,0	- 1,1	7,6	4,3	- 0,4	6,1	- 0,1	4,1
Paraná	4,0	5,4	0,6	1,9	7,2	4,0	- 1,7	9,9	4,6	- 0,0	5,5	- 1,5	3,4
Santa Catarina	2,1	7,5	2,0	2,6	6,3	1,7	- 0,0	5,4	3,5	1,7	3,5	2,4	4,2
Rio Grande do Sul	2,0	3,3	- 2,7	4,1	6,7	2,9	- 1,1	6,9	4,6	- 2,1	8,5	- 0,3	4,6
<b>CENTRO-OESTE</b>	3,3	6,4	4,5	3,5	6,9	5,7	2,5	7,0	4,6	4,4	3,9	2,5	2,1
Mato Grosso do S	6,5	- 0,8	2,6	5,7	4,7	5,3	0,7	11,7	3,4	6,0	6,6	2,6	0,3
Mato Grosso	5,2	14,8	4,6	- 2,0	12,2	7,8	2,1	6,0	5,7	11,0	3,5	4,4	1,9
Coiás	4,7	6,7	3,5	3,1	5,6	6,4	0,2	9,0	5,8	4,5	3,1	1,9	4,3
Distrito Federal	0,7	5,0	5,8	5,5	6,6	4,5	5,0	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	1,0
<b>BRASIL</b>	1,1	5,8	3,2	4,0	6,1	5,1	- 0,1	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	3,5

Resultados destacados: decréscimo em volume no PIB

# Posição relativa da variação em volume – 2015

## PIB



### UF com variação em volume acima do Brasil

UF	Part %	Volume %
Mato G. do Sul	1,4	-0,3
Roraima	0,2	-0,3
Tocantins	0,5	-0,4
Para	2,2	-0,9
Distrito Federal	3,6	-1,0
Piau	0,7	-1,1
Acre	0,2	-1,5
Mato Grosso	1,8	-1,9
Rio G. do Norte	1,0	-2,0
Esp rito Santo	2,0	-2,1
Para ba	0,9	-2,7
Rio de Janeiro	11,0	-2,8
Alagoas	0,8	-2,9
Rondonia	0,6	-3,1
Sergipe	0,6	-3,3
Ceara	2,2	-3,4
Bahia	4,1	-3,4
Parana	6,3	-3,4
<b>Total Participação</b>	<b>40,0</b>	<b>-2,5</b>

### UF com variação em volume abaixo do Brasil

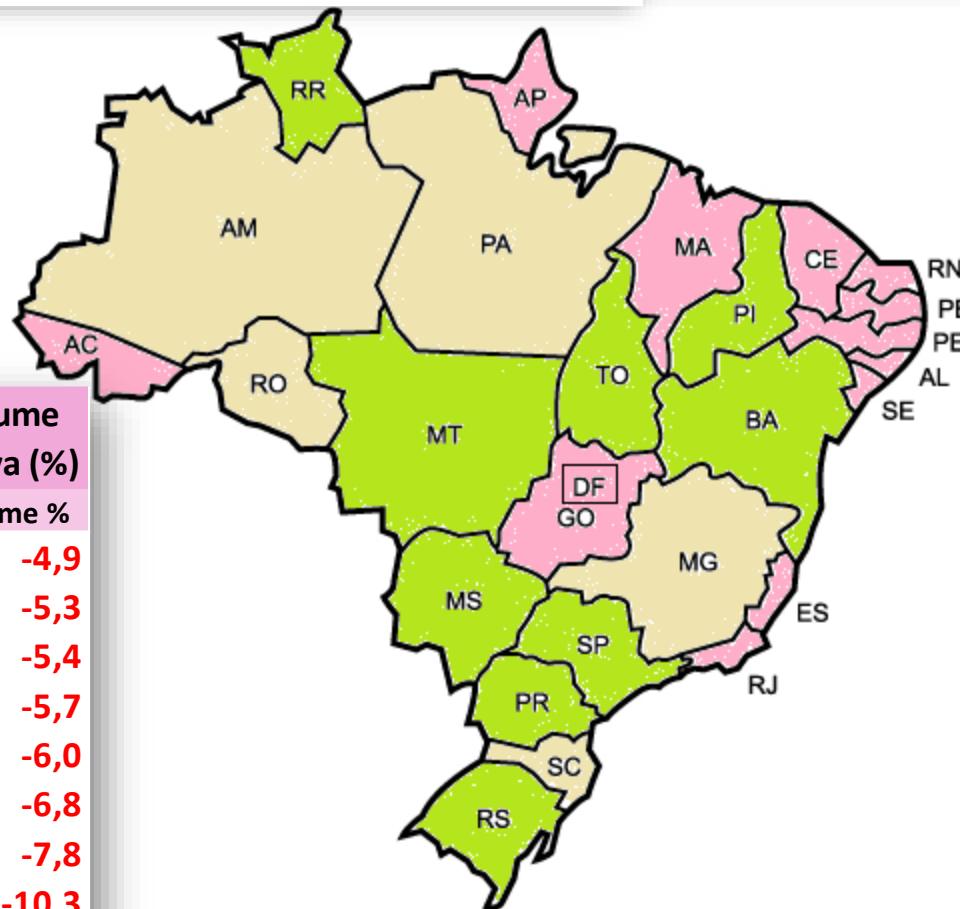
UF	Part %	Volume %
<b>Brasil</b>		<b>-3,5</b>
Maranhao	1,3	-4,1
Sao Paulo	32,4	-4,1
Pernambuco	2,6	-4,2
Santa Catarina	4,2	-4,2
Goias	2,9	-4,3
Minas Gerais	8,7	-4,3
Rio G. do Sul	6,4	-4,6
Amazonas	1,4	-5,4
Amapa	0,2	-5,5
<b>Total Participação</b>	<b>60,0</b>	<b>-4,2</b>

## Posição relativa da variação em volume – 2015

## Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita

### Participação VA(%)

2014	2015	DIF 15/14
3,2	3,2	-0,0



### UF com variação em volume abaixo do Brasil e negativa (%)

UF	Part. %	Volume %
GO	5,7	-4,9
AP	0,1	-5,3
AC	0,4	-5,4
MA	2,6	-5,7
AL	2,4	-6,0
PB	0,5	-6,8
PE	1,6	-7,8
RN	0,3	-10,3
SE	0,8	-10,5
RJ	0,9	-12,5
ES	1,5	-14,8
CE	1,6	-28,8
DF	0,3	-37,1
<b>Total</b>	<b>18,3</b>	

### UF com variação em volume acima do Brasil (%)

UF	Part. %	Volume %
RR	0,2	57,5
MS	4,8	16,3
BA	7,5	14,9
TO	1,0	14,8
RS	13,6	13,9
PI	1,1	11,2
SP	12,6	10,9
PR	12,5	10,7
MT	9,5	6,7
<b>Total</b>	<b>63,0</b>	

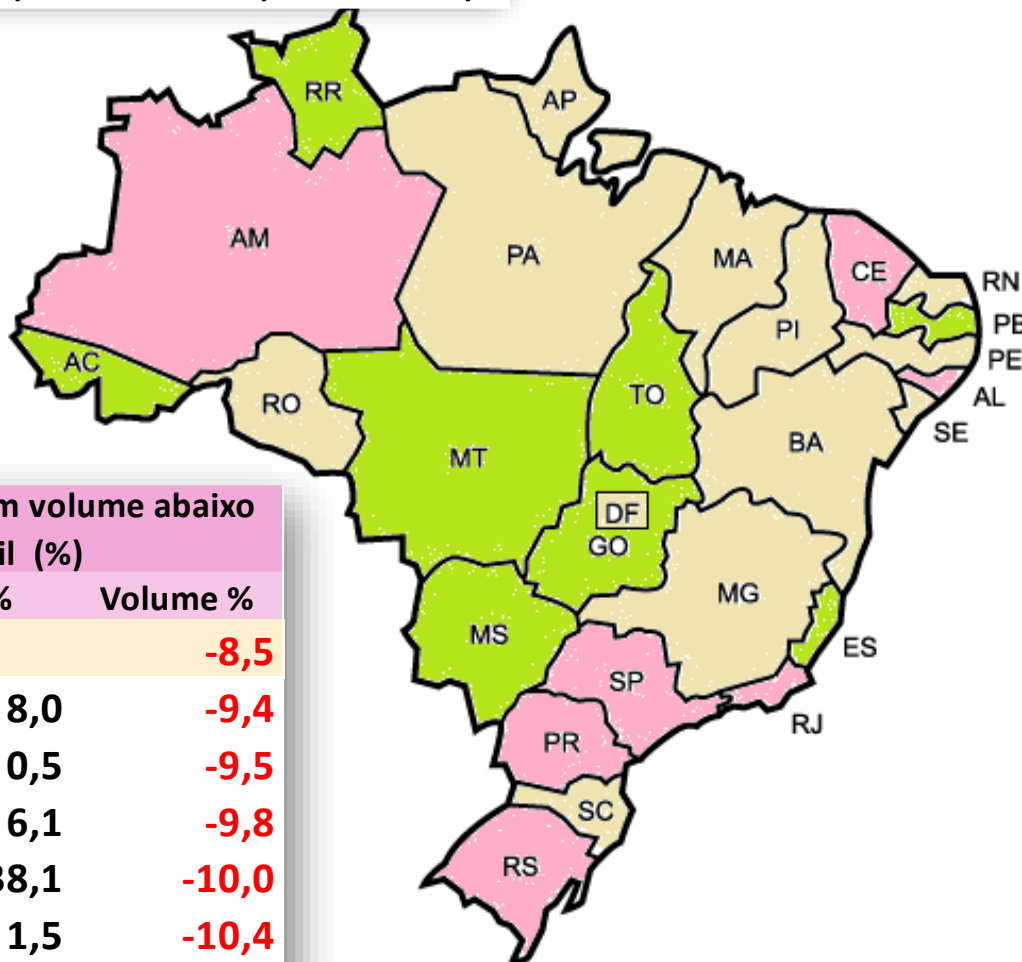
### UF com variação em volume abaixo do Brasil e positiva (%)

UF	Part. %	Volume %
<b>Brasil</b>		<b>5,5</b>
RO	0,4	3,8
AM	1,9	1,7
PA	4,7	1,4
SC	3,7	1,0
MG	8,0	0,0
<b>Total</b>	<b>18,8</b>	

# Posição relativa da variação em volume – 2015

## Indústrias de transformação

Participação VA(%)		
2014	2015	DIF 15/14
12,0	12,2	0,2



UF com variação em volume abaixo do Brasil (%)		
UF	Part. %	Volume %
<b>Brasil</b>		<b>-8,5</b>
PR	8,0	-9,4
AL	0,5	-9,5
RJ	6,1	-9,8
SP	38,1	-10,0
CE	1,5	-10,4
AM	2,8	-11,9
RS	8,6	-12,7
<b>Total</b>	<b>65,6</b>	

UF com variação em volume acima do Brasil e positiva(%)		
UF	Part. %	Volume %
RR	0,0	8,2
AC	0,1	7,4
ES	1,7	4,1
TO	0,2	2,6
GO	2,9	1,4
MS	1,2	1,3
MT	1,3	0,3
PB	0,6	0,2
<b>Total</b>	<b>7,9</b>	

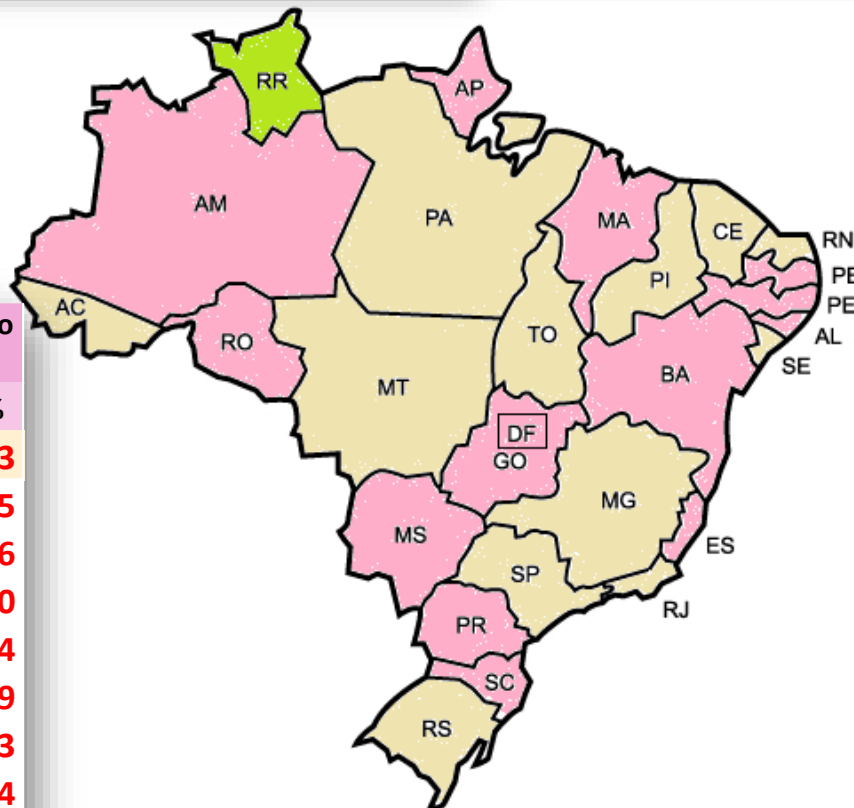
UF com variação em volume acima do Brasil e negativa (%)		
UF	Part. %	Volume %
PI	0,2	-0,6
AP	0,1	-0,9
PE	2,3	-1,1
SE	0,4	-2,4
DF	0,4	-3,2
MA	0,8	-3,4
PA	1,2	-3,4
RN	0,5	-5,0
BA	3,9	-6,7
RO	0,3	-7,1
SC	6,8	-7,5
MG	9,7	-8,4
<b>Total</b>	<b>26,5</b>	

# Posição relativa da variação em volume – 2015

## Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas

### Participação VA(%)

2014	2015	DIF 15/14
13,6	13,3	-0,3



### UF com variação em volume abaixo do Brasil (%)

UF	Part. %	Volume %
<b>Brasil</b>		<b>-7,3</b>
RO	0,7	-7,5
MA	1,5	-7,6
PR	7,3	-8,0
DF	1,8	-8,4
AL	1,1	-8,9
AM	1,2	-9,3
RS	7,2	-9,4
BA	3,9	-9,4
PE	2,7	-9,7
MT	2,6	-9,9
PB	1,0	-11,0
ES	2,2	-11,8
GO	3,3	-12,0
AP	0,2	-14,5
<b>Total</b>	<b>36,7</b>	

### UF com variação em volume acima do Brasil e positiva(%)

UF	Part. %	Volume %
RR	0,2	3,0

### UF com variação em volume acima do Brasil e negativa (%)

UF	Part. %	Volume %
AC	0,3	-2,5
MS	1,4	-4,1
SE	0,6	-4,9
MG	8,4	-5,0
TO	0,7	-5,3
RJ	8,6	-5,7
CE	2,5	-6,1
SP	32,0	-6,3
PI	0,8	-6,5
RN	1,0	-6,5
SC	4,8	-6,9
PA	2,1	-7,0
<b>Total</b>	<b>63,1</b>	



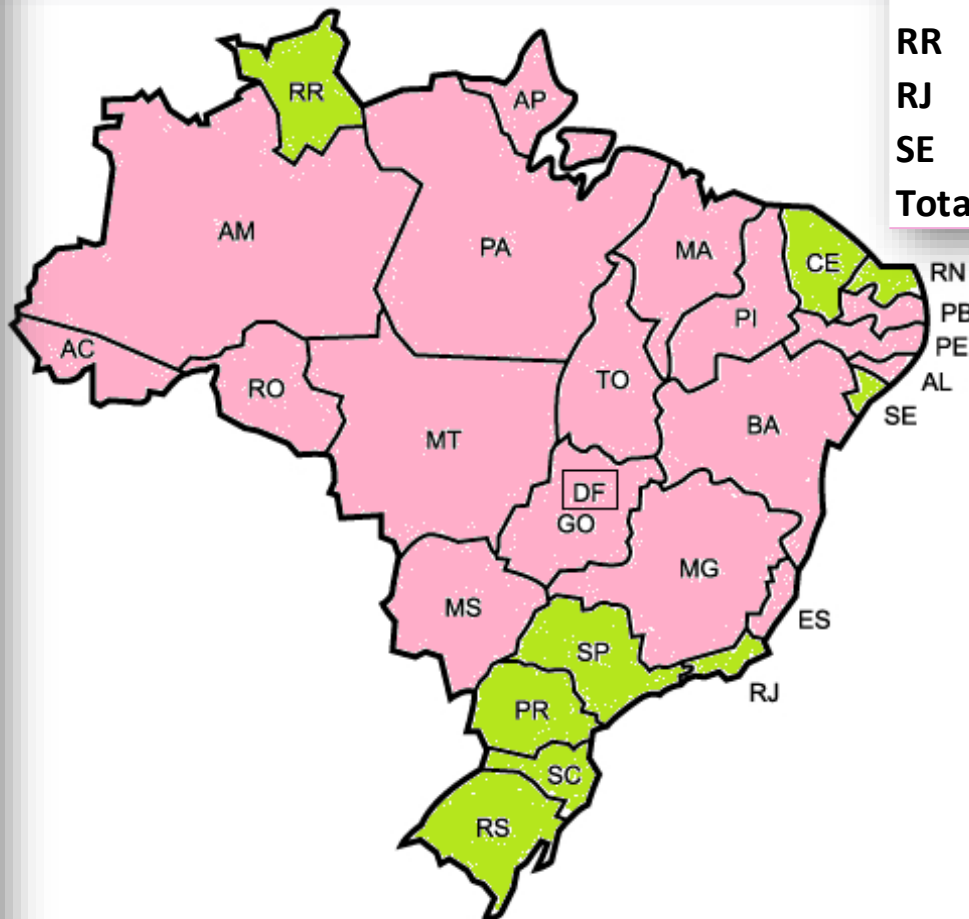
## Posição relativa da variação em volume – 2015

### Participação VA(%)

2014	2015	DIF 15/14
6,2	5,7	-0,4

### UF com variação em volume abaixo do Brasil (%)

UF	Part. %	Volume %
<b>Brasil</b>		<b>-9,0</b>
PA	3,4	-9,3
AL	0,7	-9,8
ES	1,8	-9,8
PB	1,1	-9,9
AM	1,2	-10,0
MG	9,8	-11,0
BA	5,3	-11,3
DF	1,9	-11,4
TO	0,5	-12,1
PI	1,0	-12,2
MT	2,2	-12,8
MA	2,0	-12,9
GO	3,9	-13,3
AP	0,3	-17,9
MS	1,4	-17,9
AC	0,2	-18,0
PE	3,1	-20,0
RO	0,9	-25,4
<b>Total</b>	<b>40,7</b>	



## Construção

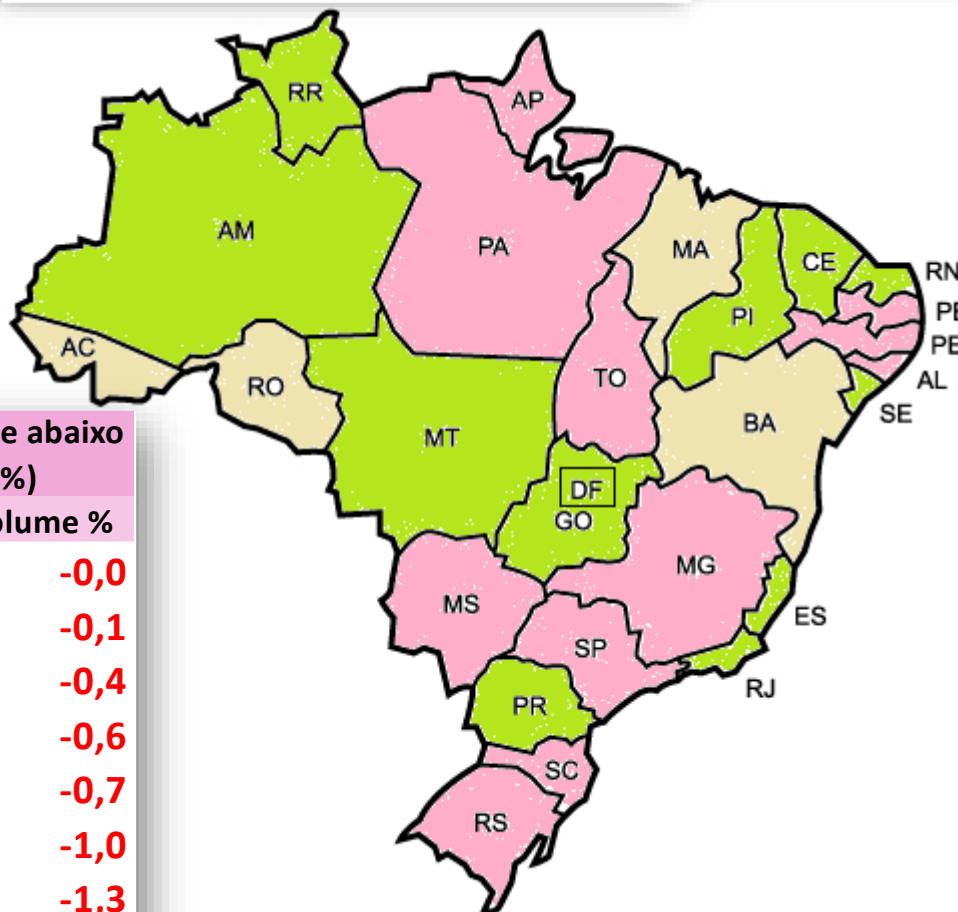
### UF com variação em volume acima do Brasil (%)

UF	Part. %	Volume %
SC	4,3	-1,6
CE	3,1	-2,0
PR	6,0	-4,2
SP	27,5	-7,0
RS	5,4	-7,0
RN	1,3	-7,4
RR	0,2	-7,5
RJ	10,6	-7,9
SE	0,9	-8,2
<b>Total</b>	<b>59,3</b>	

## Posição relativa da variação em volume – 2015

### Participação VA(%)

2014	2015	DIF 15/14
16,4	17,2	0,8



### UF com variação em volume abaixo do Brasil e negativa (%)

UF	Part. %	Volume %
SP	18,5	-0,0
PE	3,6	-0,1
RS	5,5	-0,4
AP	0,6	-0,6
PA	2,9	-0,7
MG	8,9	-1,0
MS	1,5	-1,3
PB	1,9	-1,4
TO	0,9	-1,9
AL	1,2	-1,9
SC	3,2	-2,1
<b>Total</b>	<b>48,8</b>	

## Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social

### UF com variação em volume acima do Brasil (%)

UF	Part. %	Volume %
AM	1,6	3,7
DF	9,4	2,5
SE	1,1	2,3
RJ	12,5	1,0
CE	3,1	0,9
PI	1,3	0,7
RR	0,5	0,7
MT	1,9	0,5
RN	1,7	0,5
GO	2,8	0,4
ES	1,8	0,4
PR	4,9	0,3
<b>Total</b>	<b>42,6</b>	

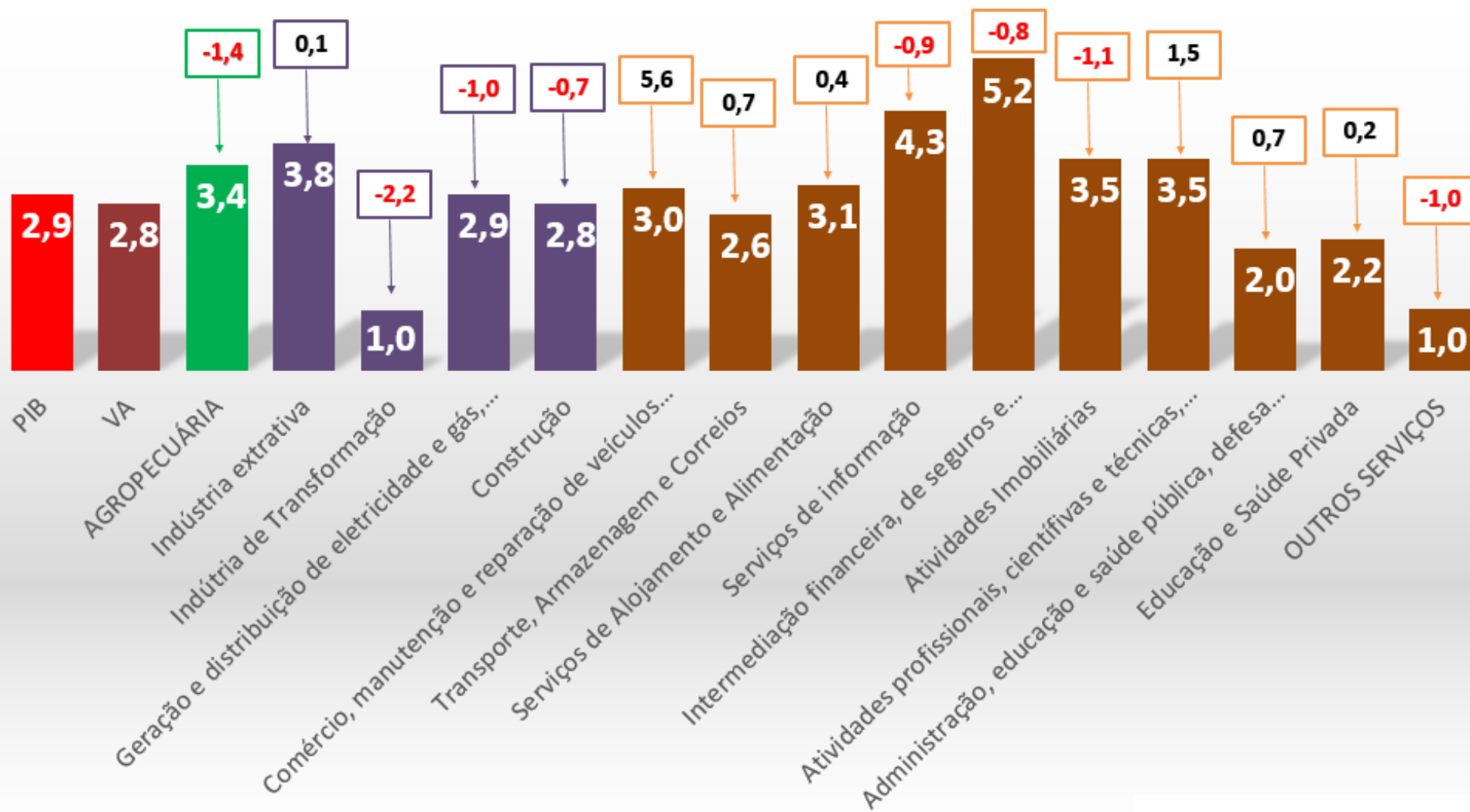
### UF com variação em volume acima do Brasil e positiva (%)

UF	Part. %	Volume %
<b>Brasil</b>		<b>0,2</b>
AC	0,5	0,2
MA	2,1	0,2
RO	1,0	0,1
BA	5,0	0,0
<b>Total</b>	<b>8,6</b>	

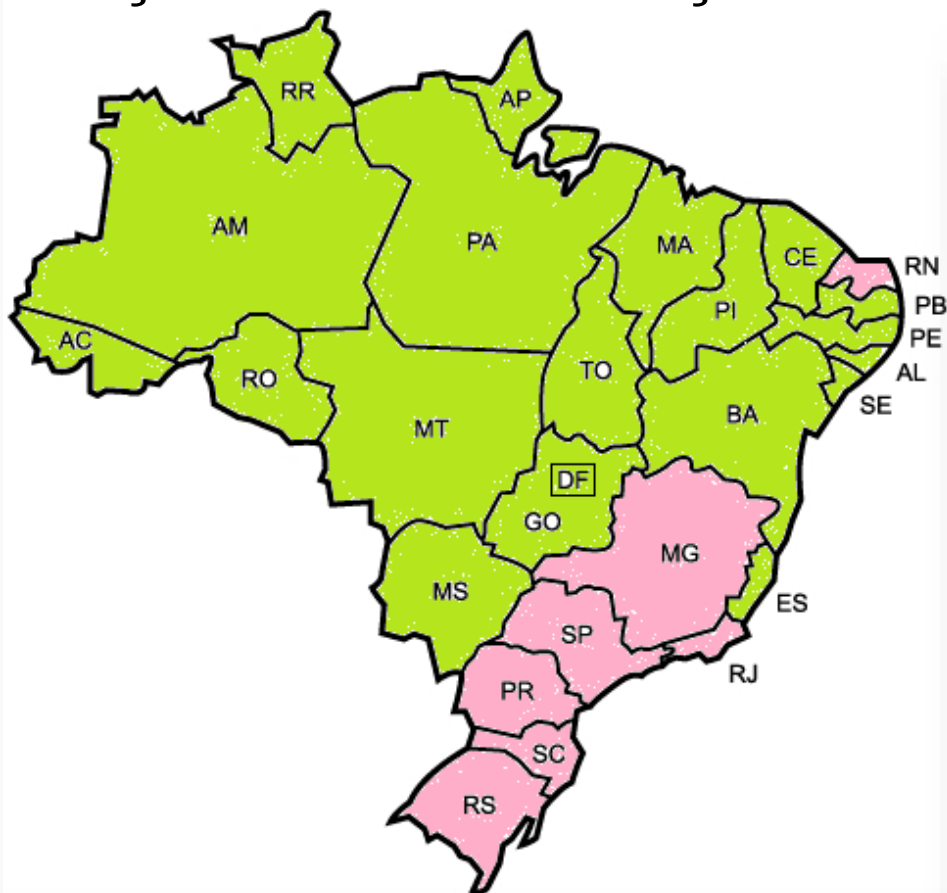


# **Volume do PIB acumulado 2002-2015**

# Atividades Econômicas: variação média em volume a.a. e diferença na participação (%) 2002-2015



# Posição relativa da variação em volume acumulado do PIB 2002-2015



UFs com variação em volume acumulado acima do Brasil 2002/2015					
UF	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB	
	2002 (%)	2015 (%)	Diferença (p.p.)	Acumulada (%) 2002-2015	Media ao ano (%) 2002-2015
Tocantins	0,4	0,5	0,1	112,1	6,0
Mato Grosso	1,3	1,8	0,5	101,8	5,5
Piauí	0,5	0,7	0,2	84,4	4,8
Acre	0,2	0,2	0,0	81,2	4,7
Rondonia	0,5	0,6	0,1	79,4	4,6
Roraima	0,2	0,2	0,0	79,1	4,6
Maranhão	1,1	1,3	0,2	76,5	4,5
Amapá	0,2	0,2	0,0	76,1	4,5
Mato Grosso do Sul	1,1	1,4	0,3	70,2	4,2
Amazonas	1,5	1,4	-0,0	68,4	4,1
Pará	0,9	0,9	0,1	67,9	4,1
Paraíba	1,8	2,2	0,4	65,8	4,0
Goiás	2,6	2,9	0,3	62,8	3,8
Espírito Santo	1,8	2,0	0,2	62,2	3,8
Distrito Federal	3,6	3,6	-0,0	57,4	3,6
Ceará	1,9	2,2	0,2	57,1	3,5
Sergipe	0,7	0,6	-0,1	49,2	3,1
Bahia	4,0	4,1	0,1	47,4	3,0
Pernambuco	2,4	2,6	0,2	46,9	3,0
Alagoas	0,8	0,8	-0,0	45,6	2,9
<b>20 UFs</b>	<b>27,3</b>	<b>30,2</b>	<b>2,9</b>		

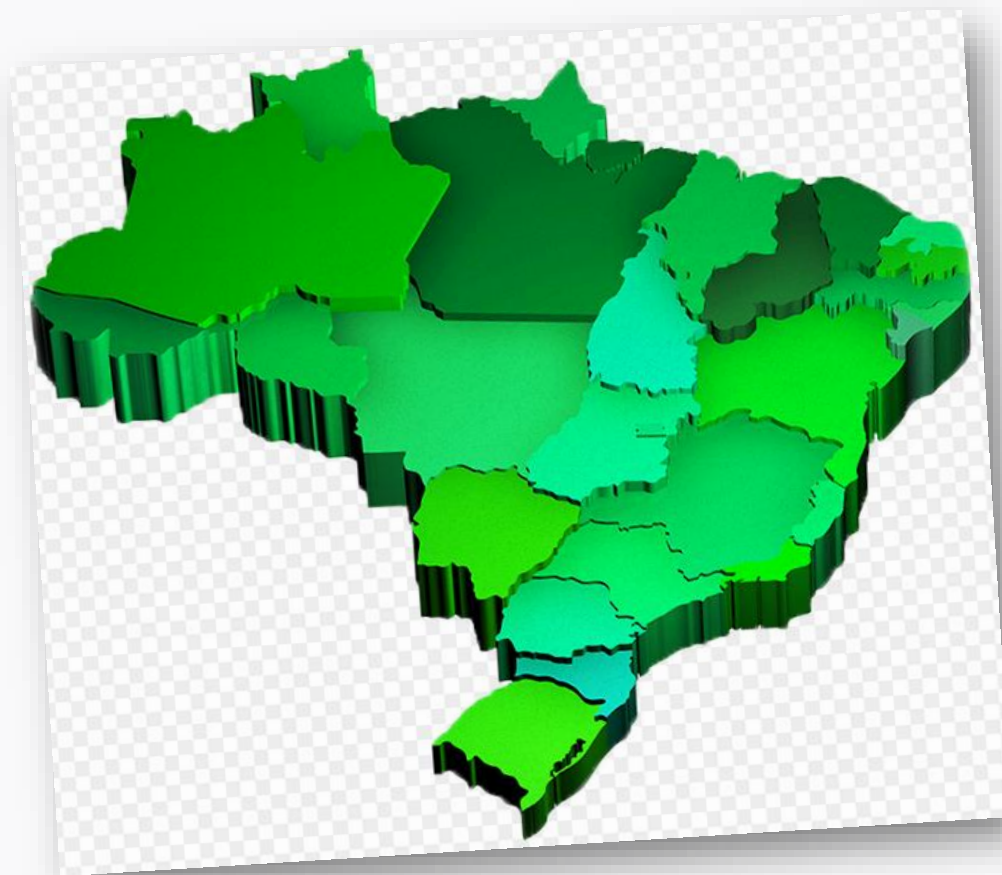
UFs com variação em volume acumulado abaixo do Brasil 2002/2015					
UF	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB	
	2002 (%)	2015 (%)	Diferença (p.p.)	Acumulada (%) 2002-2015	Media ao ano (%) 2002-2015
<b>Brasil</b>				<b>45,4</b>	<b>2,9</b>
São Paulo	34,9	32,4	-2,5	43,4	2,8
Paraná	5,9	6,3	0,4	41,9	2,7
Rio Grande do Norte	0,9	1,0	0,0	40,3	2,6
Santa Catarina	3,7	4,2	0,5	39,8	2,6
Minas Gerais	8,3	8,7	0,3	36,9	2,4
Rio de Janeiro	12,4	11,0	-1,4	31,1	2,1
Rio Grande do Sul	6,6	6,4	-0,3	30,8	2,1
<b>9 UFs</b>	<b>72,7</b>	<b>69,8</b>	<b>-2,9</b>		

## Variação em volume acumulada e variação média a.a. do PIB 2002-2015

- Tocantins e Mato Grosso foram as duas Unidades de Federação com maior variação média na série estudada, com 6,0% a.a. e 5,5% a.a., respectivamente. Destaca-se em ambas o impacto da Agropecuária, impulsionado pelo cultivo de soja no Mato Grosso .
- Em terceiro e quarto lugar, entre os maiores acréscimos em volume entre 2002 e 2015, estão Piauí , com 4,8% a.a., e Acre, 4,7% a.a. A atividade que mais contribuiu para o crescimento acumulado do Piauí foi Indústrias de Transformação, enquanto no Acre o destaque foi Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.

## Variação em volume acumulada e variação média a.a. do PIB 2002-2015

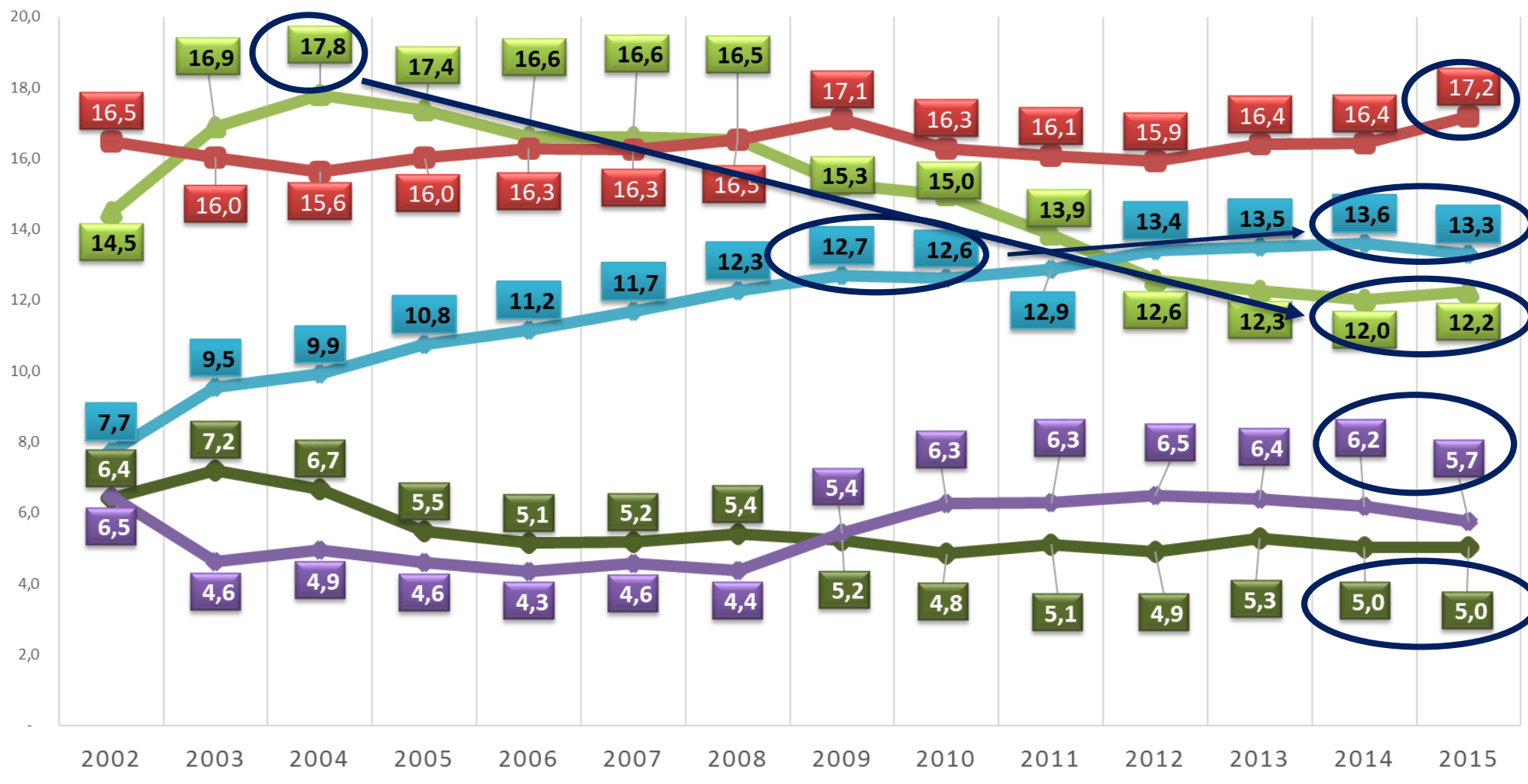
- Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul foram as duas Unidades da Federação com menor variação acumulada na série: ambas cresceram 2,1% a.a. No Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, o destaque negativo foi Indústrias de transformação, os dois estados tem os piores resultados neste quesito: -0,7% a.a. e -0,5% a.a., respectivamente.
- Minas Gerais e Santa Catarina também estão entre os menores crescimentos em volume acumulados na série, com variações médias de 2,4% a.a. e 2,6% a.a., respectivamente. As menores variações de Minas Gerais ocorreram em Indústrias Transformações e Eletricidade e gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e contaminação. Já Santa Catarina apresentou variações médias negativas para Indústrias de Transformação e Serviços Domésticos.



# Participação no PIB 2002-2015



### ATIVIDADES ECONÔMICAS SELECIONADAS



Agropecuária

Indústrias de Transformação

Construção

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas

Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social

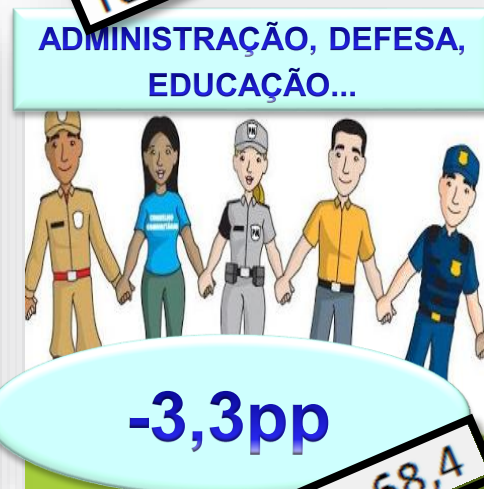
Estas 5 atividades representam em torno de 60% dos postos de trabalho no Brasil.

- A atividade *Agropecuária* mantém a participação do ano anterior.
- A participação do *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas* só havia caído entre 2009/2010 na série estudada.
- A participação de *Indústrias de transformação* cresce exclusivamente pela recuperação da atividade de refino.
- A atividade de *Construção* caiu em termos nominais, isto só havia ocorrido entre 2002/2003.
- No sentido contrário, a atividade *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* tem a maior participação na série 2002/2015.

# Participação das Atividades econômicas segundo Grandes Regiões (%) - 2015

Atividades econômicas	NORTE		NORDESTE		SUDESTE		SUL		CENTRO-OESTE	
	2015 (%)	Diferença em relação a 2014 (p.p.)	2015 (%)	Diferença em relação a 2014 (p.p.)	2015 (%)	Diferença em relação a 2014 (p.p.)	2015 (%)	Diferença em relação a 2014 (p.p.)	2015 (%)	Diferença em relação a 2014 (p.p.)
PIB	5,4	0,0	14,2	0,2	54,0	- 0,9	16,8	0,4	9,7	0,3
AGROPECUÁRIA	10,6	0,5	6,5	0,1	2,1	- 0,1	8,4	- 0,2	9,7	- 0,3
INDÚSTRIA	25,0	- 1,1	19,9	0,5	23,3	- 2,2	25,4	- 0,4	15,9	- 0,3
Indústrias extrativas	4,4	-1,7	1,0	-0,7	3,2	-2,5	0,2	-0,0	0,4	-0,1
Indústrias de transformação	10,1	0,4	9,0	1,4	12,8	0,3	17,0	-0,8	7,1	-0,0
Eletricidade e gás, água, esgoto,...	3,4	0,8	2,6	0,4	2,0	0,4	2,9	0,6	2,9	0,6
Construção	7,0	-0,6	7,3	-0,6	5,4	-0,4	5,3	-0,2	5,4	-0,7
SERVIÇOS	64,4	0,6	73,6	-0,7	74,6	2,3	66,2	0,6	74,5	0,5
Comércio e reparação de veículos...	12,7	-0,0	13,8	-1,2	12,8	0,1	15,2	-0,5	12,2	-1,1
Transporte, armazenagem e correio	3,0	-0,3	3,6	0,0	4,9	-0,4	4,4	0,1	3,3	0,2
Alojamento e alimentação	2,3	0,1	2,9	-0,2	2,4	-0,2	2,0	0,1	2,0	-0,1
Informação e comunicação	1,2	0,0	1,8	-0,1	4,5	0,1	2,7	-0,1	2,3	0,1
Atividades financeiras, de seguros...	2,3	0,2	3,5	0,3	9,2	1,1	4,6	0,1	7,6	0,6
Atividades imobiliárias	9,1	0,5	10,3	0,3	9,9	0,5	9,5	0,0	8,5	0,3
Atividades profissionais, científicas...	3,9	-0,5	6,1	-0,7	9,8	0,2	6,8	0,3	5,6	-0,5
Administração, defesa, educação...	25,3	0,7	24,7	0,5	13,5	0,8	13,9	0,1	26,9	1,0
Educação e saúde privadas	2,2	0,1	3,8	0,3	4,4	0,1	4,4	0,5	3,2	0,3
Outras atividades de serviços	2,4	-0,1	3,0	0,0	3,1	-0,0	2,7	-0,1	2,8	-0,1

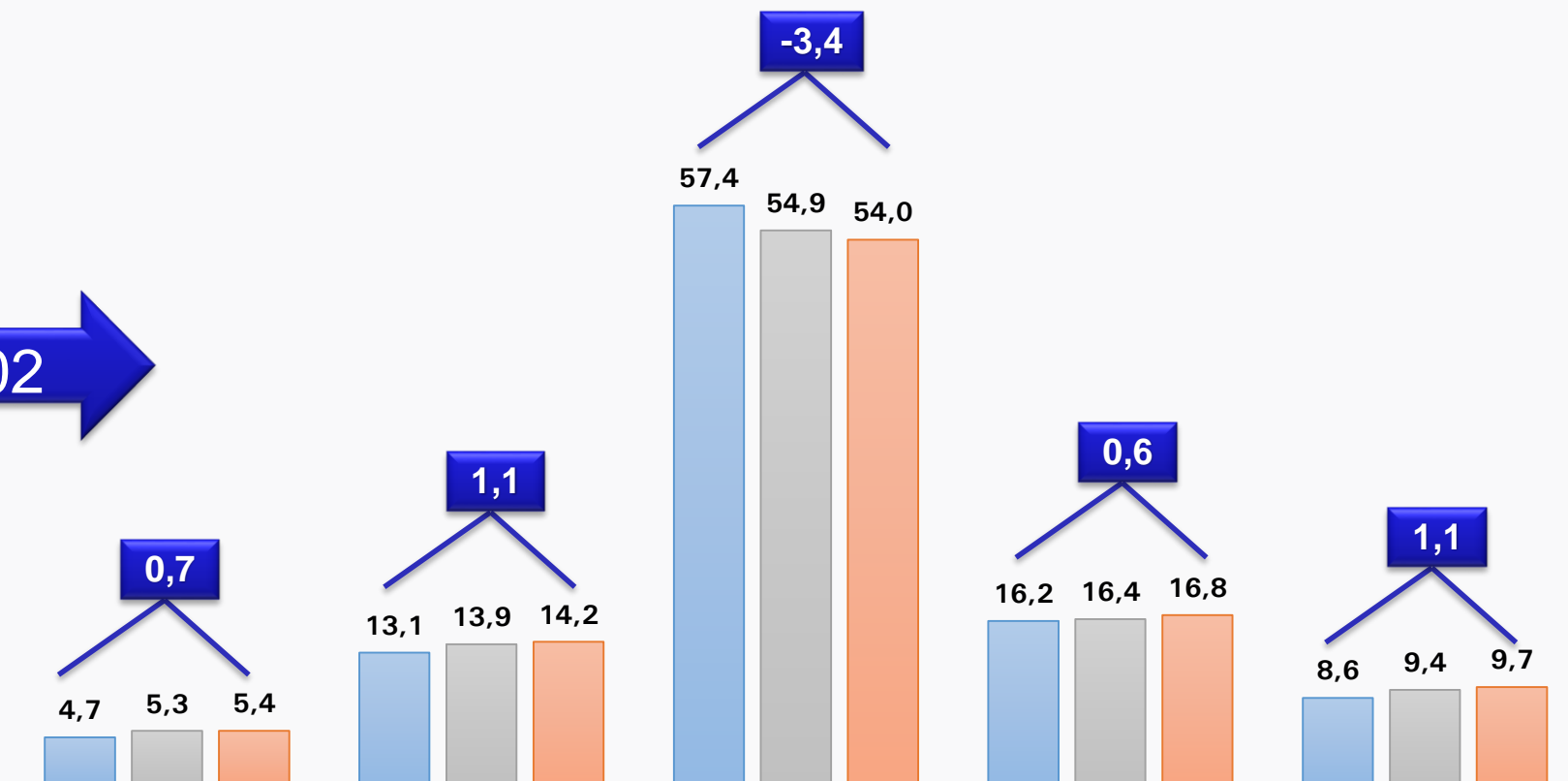
# Concentração Econômica – Participação de 8 estados em 6 Atividades selecionadas Diferença entre 2002 e 2015



**Concentrou**

# Grandes Regiões: Participação no PIB (%) 2002/2015

2015/2002



2015/2014

■ 2002 ■ 2014 ■ 2015

# Posição relativa da participação no PIB do Brasil – 2015

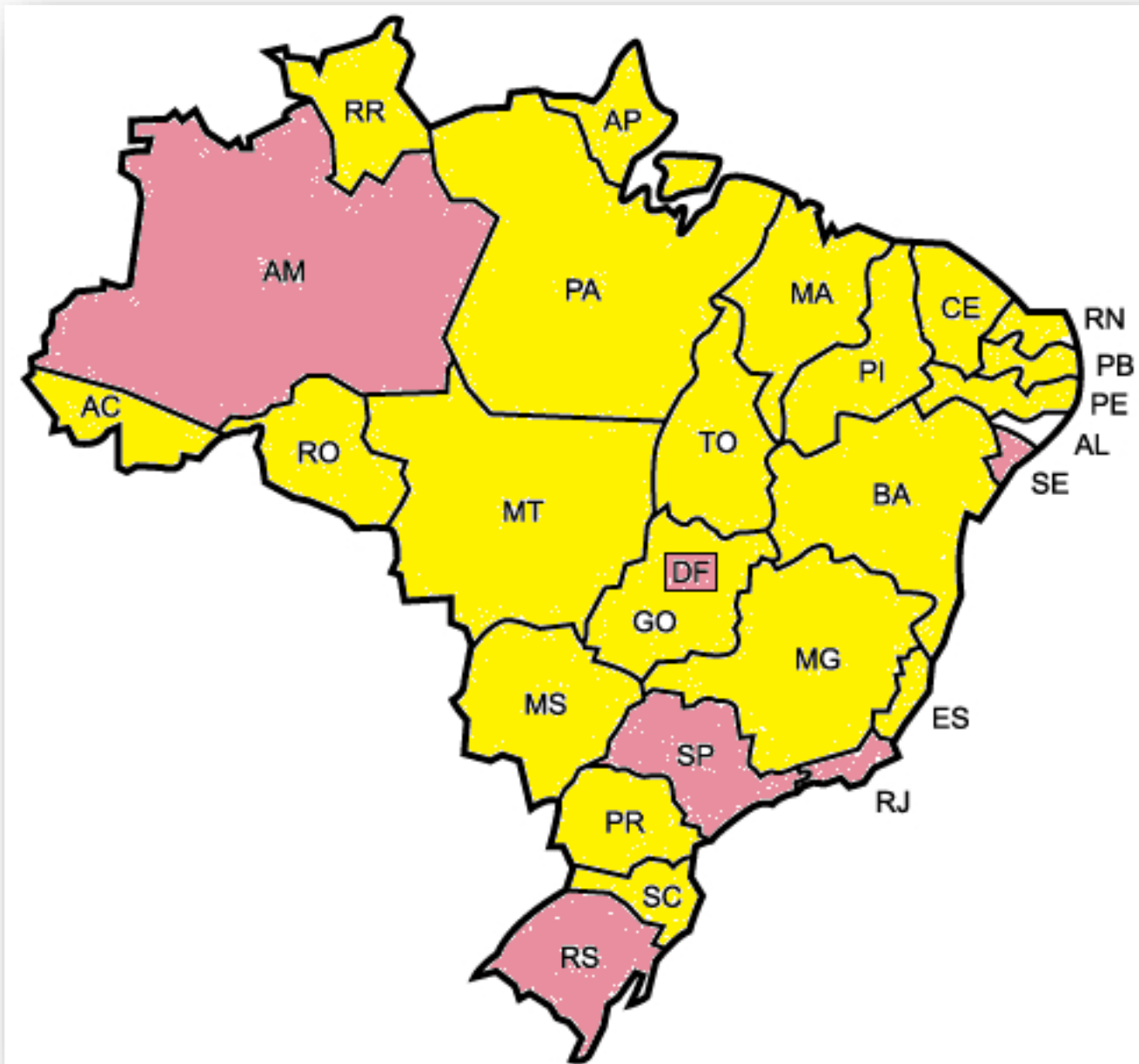
Unidade	PIB				
	2002 (%)	2014 (%)	2015 (%)	Diferença participação 2015/2002 (p.p.)	Diferença participação 2015/2014 (p.p.)
1º São Paulo	34,9	32,2	32,4	-2,50	0,20
2º Rio de Janeiro	12,4	11,6	11,0	-1,39	-0,62
3º Minas Gerais	8,3	8,9	8,7	0,33	-0,28
4º Rio Grande do Sul	6,6	6,2	6,4	-0,27	0,18
5º Paraná	5,9	6,0	6,3	0,36	0,26
<b>Total 2º a 5º</b>	<b>33,3</b>	<b>32,8</b>	<b>32,3</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,5</b>

Unidade	PIB				
	2002 (%)	2014 (%)	2015 (%)	Diferença participação 2015/2002 (p.p.)	Diferença participação 2015/2014 (p.p.)
6º Santa Catarina	3,7	4,2	4,2	0,49	-0,04
7º Bahia	4,0	3,9	4,1	0,13	0,21
8º Distrito Federal	3,6	3,4	3,6	-0,02	0,18
9º Goiás	2,6	2,9	2,9	0,30	0,04
10º Pernambuco	2,4	2,7	2,6	0,20	-0,07
11º Pará	1,8	2,2	2,2	0,40	0,03
12º Ceará	1,9	2,2	2,2	0,25	0,00
13º Espírito Santo	1,8	2,2	2,0	0,19	-0,22
14º Mato Grosso	1,3	1,8	1,8	0,50	0,04
15º Amazonas	1,5	1,5	1,4	-0,04	-0,06
16º Mato Grosso do Sul	1,1	1,4	1,4	0,28	0,02
17º Maranhão	1,1	1,3	1,3	0,24	-0,02
18º Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	0,04	0,02
19º Paraíba	0,9	0,9	0,9	0,08	0,02
20º Alagoas	0,8	0,7	0,8	0,00	0,06
21º PiauÍ	0,5	0,7	0,7	0,17	0,00
22º Sergipe	0,7	0,6	0,6	-0,05	-0,01
23º Rondônia	0,5	0,6	0,6	0,11	0,02
24º Tocantins	0,4	0,5	0,5	0,12	0,03
25º Amapá	0,2	0,2	0,2	0,02	0,00
26º Acre	0,2	0,2	0,2	0,03	-0,01
27º Roraima	0,2	0,2	0,2	0,01	0,00
<b>Outras 22 Ufs</b>	<b>31,9</b>	<b>35,1</b>	<b>35,3</b>	<b>3,5</b>	<b>0,3</b>

Norte
Nordeste
Sudeste
Sul
Centro-oeste

# Diferença da participação no PIB do Brasil entre 2002 e 2015 (p.p.)

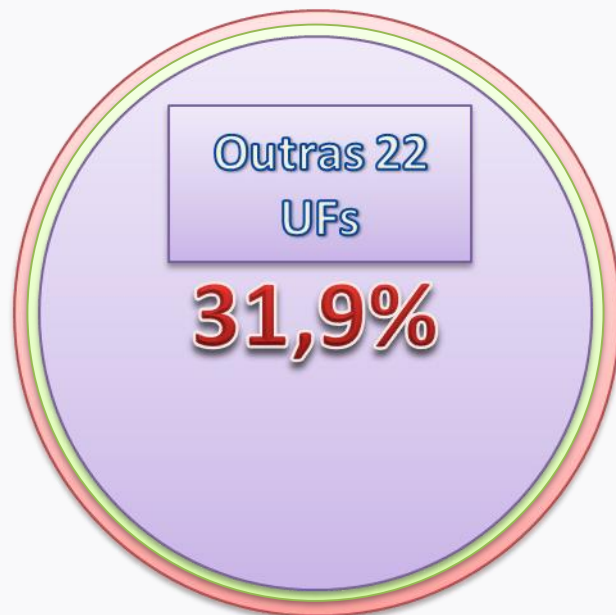
UF	dif 15/02
1º Mato Grosso	0,50
2º Santa Catarina	0,49
3º Pará	0,40
4º Paraná	0,36
5º Minas Gerais	0,33
6º Goiás	0,30
7º Mato Grosso do Sul	0,28
8º Ceará	0,25
9º Maranhão	0,24
10º Pernambuco	0,20
11º Espírito Santo	0,19
12º Piauí	0,17
13º Bahia	0,13
14º Tocantins	0,12
15º Rondônia	0,11
16º Paraíba	0,08
17º Rio Grande do Norte	0,04
18º Acre	0,03
19º Amapá	0,02
20º Roraima	0,01
21º Alagoas	-0,00
22º Distrito Federal	-0,02
23º Amazonas	-0,04
24º Sergipe	-0,05
25º Rio Grande do Sul	-0,27
26º Rio de Janeiro	-1,39
27º São Paulo	-2,50



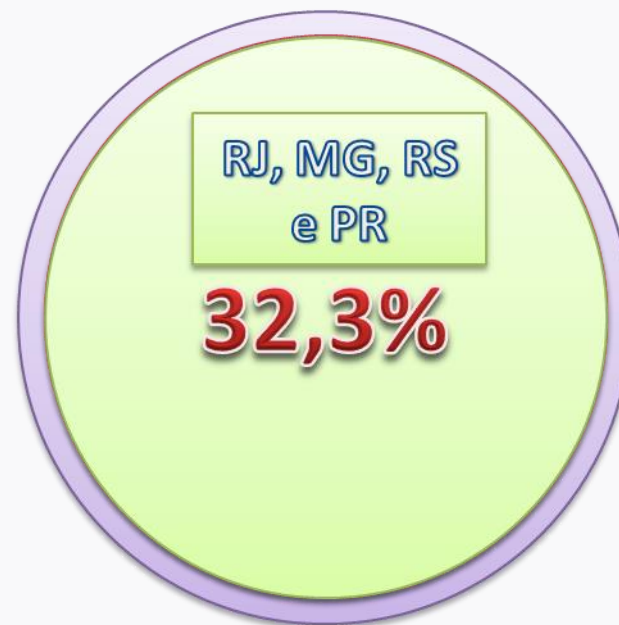
# Participação no PIB do Brasil (%) em 3 Blocos

Grupos	2002	2014	2015	DIF 15/02	DIF 15/14
SP	34,9	32,2	32,4	-2,5	0,2
RJ, MG, RS e PR	33,3	32,8	32,3	-1,0	-0,5
OUTROS 22	31,9	35,1	35,3	3,5	0,3

2002

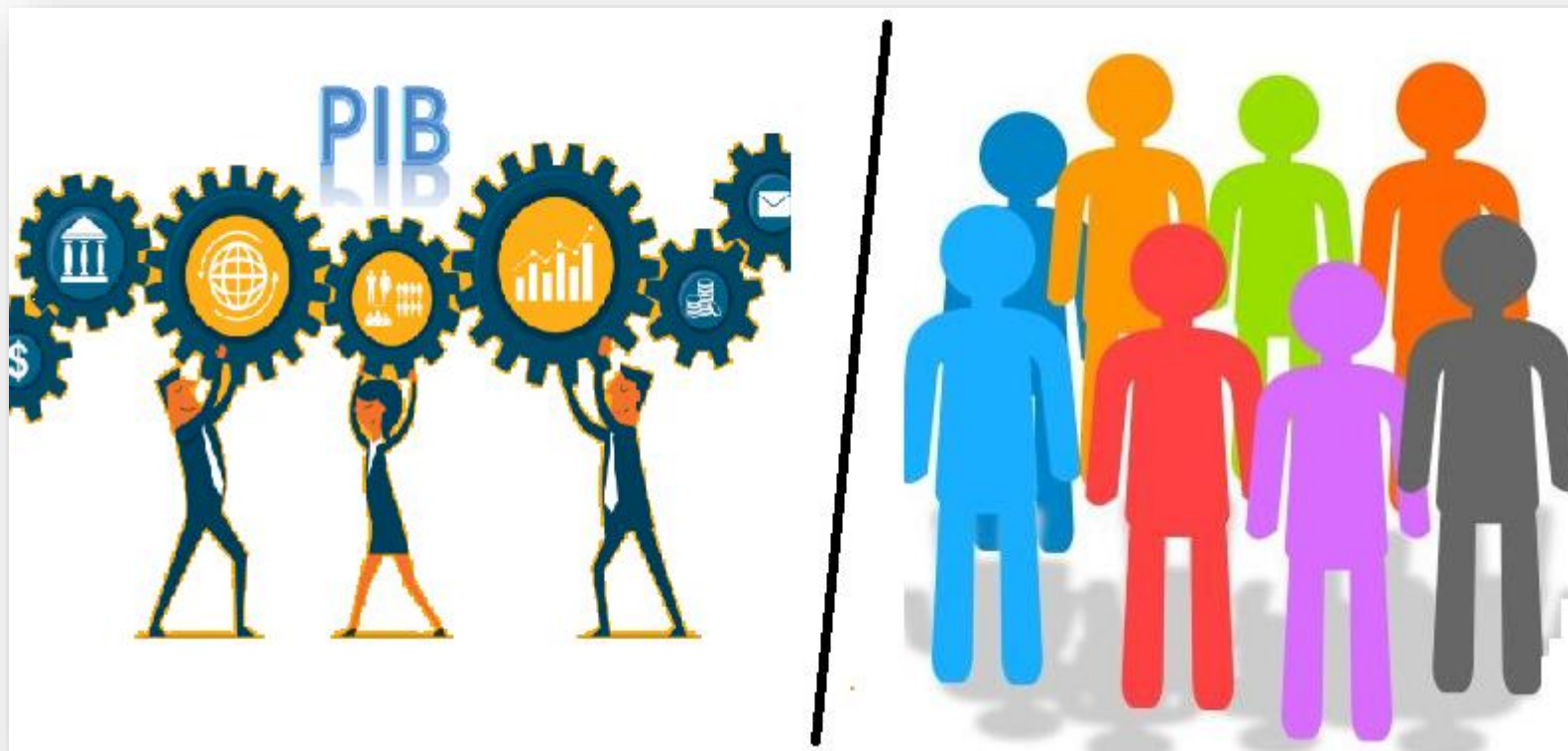


2015





# PIB *per capita* 2002-2015



# PIB e População<sup>1</sup> – 2002 e 2015

Participação no PIB e na população do Brasil, razão entre essas participações e respectivas diferenças - 2002 e 2015

Grandes Regiões	Participação na população do Brasil (%)		Participação no PIB do Brasil (%)		Razão entre a participação no PIB do Brasil e a participação na população do Brasil		Diferença das participações na população do Brasil	Diferença das participações no PIB do Brasil	Diferença das razões
	2002	2015	2002	2015	2002	2015	2015/2002	2015/2002	2015/2002
	NORTE	7,8	8,5	4,7	5,4	0,6	0,6	0,8	0,7
NORDESTE	27,9	27,7	13,1	14,2	0,5	0,5	-0,3	1,1	0,04
SUDESTE	42,6	41,9	57,4	54,0	1,3	1,3	-0,7	-3,4	-0,06
SUL	14,7	14,3	16,2	16,8	1,1	1,2	-0,4	0,6	0,07
CENTRO-OESTE	7,0	7,6	8,6	9,7	1,2	1,3	0,6	1,1	0,04
CENTRO-OESTE - DF	5,7	6,1	5,0	6,1	0,9	1,0	0,4	1,1	0,12

Regiões Norte e Centro-Oeste ganham participação na população e no PIB.

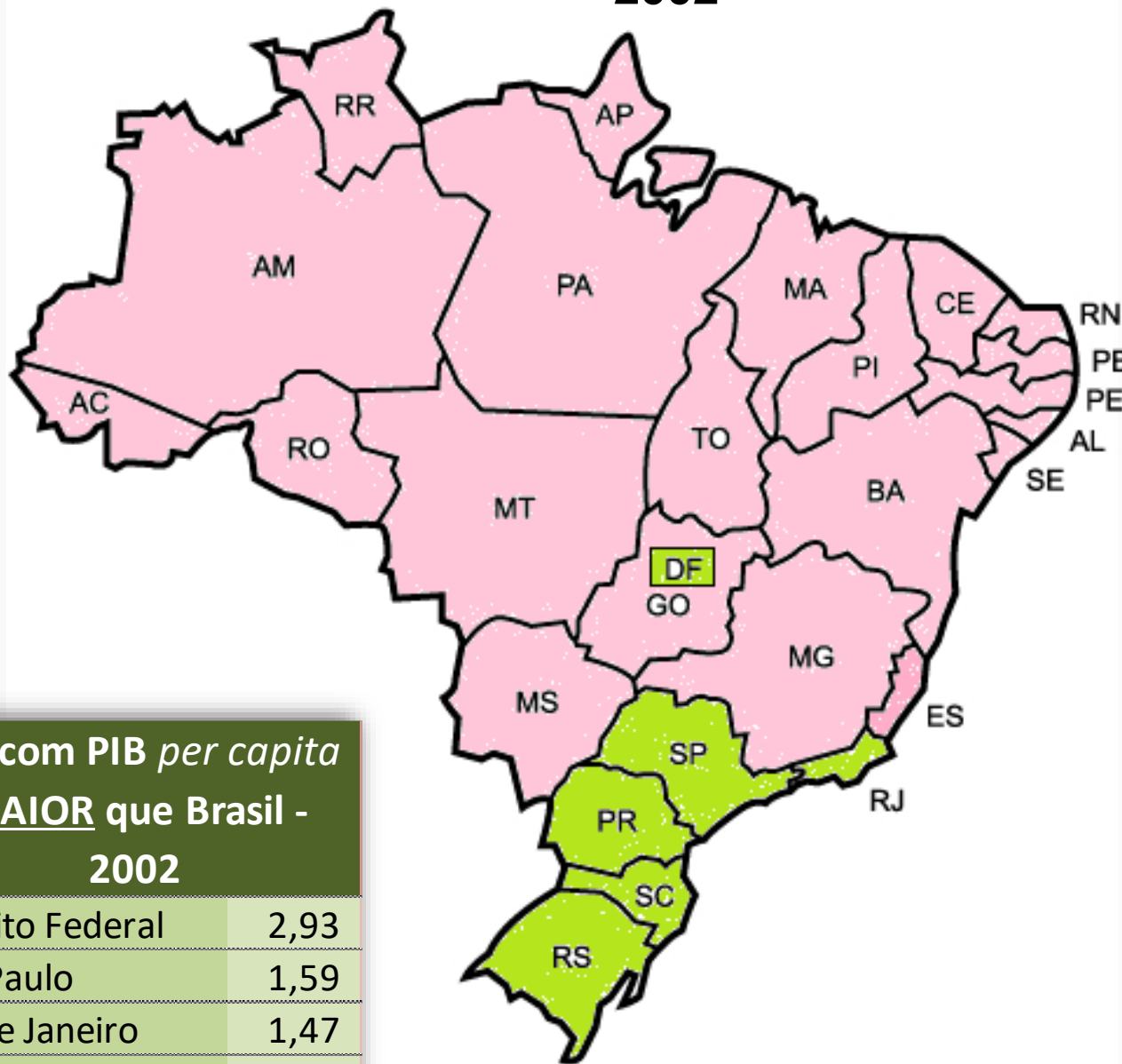
Região Sul e Nordeste perdem participação na população e ganham no PIB

Região Sudeste perde participação na população e no PIB



<sup>1</sup> População residente estimada para 1º de Julho de 2015, segundo as Unidades da Federação, enviada ao Tribunal de Contas da União - TCU

# Razão entre o PIB *per capita* das UFs e o PIB *per capita* do Brasil - 2002



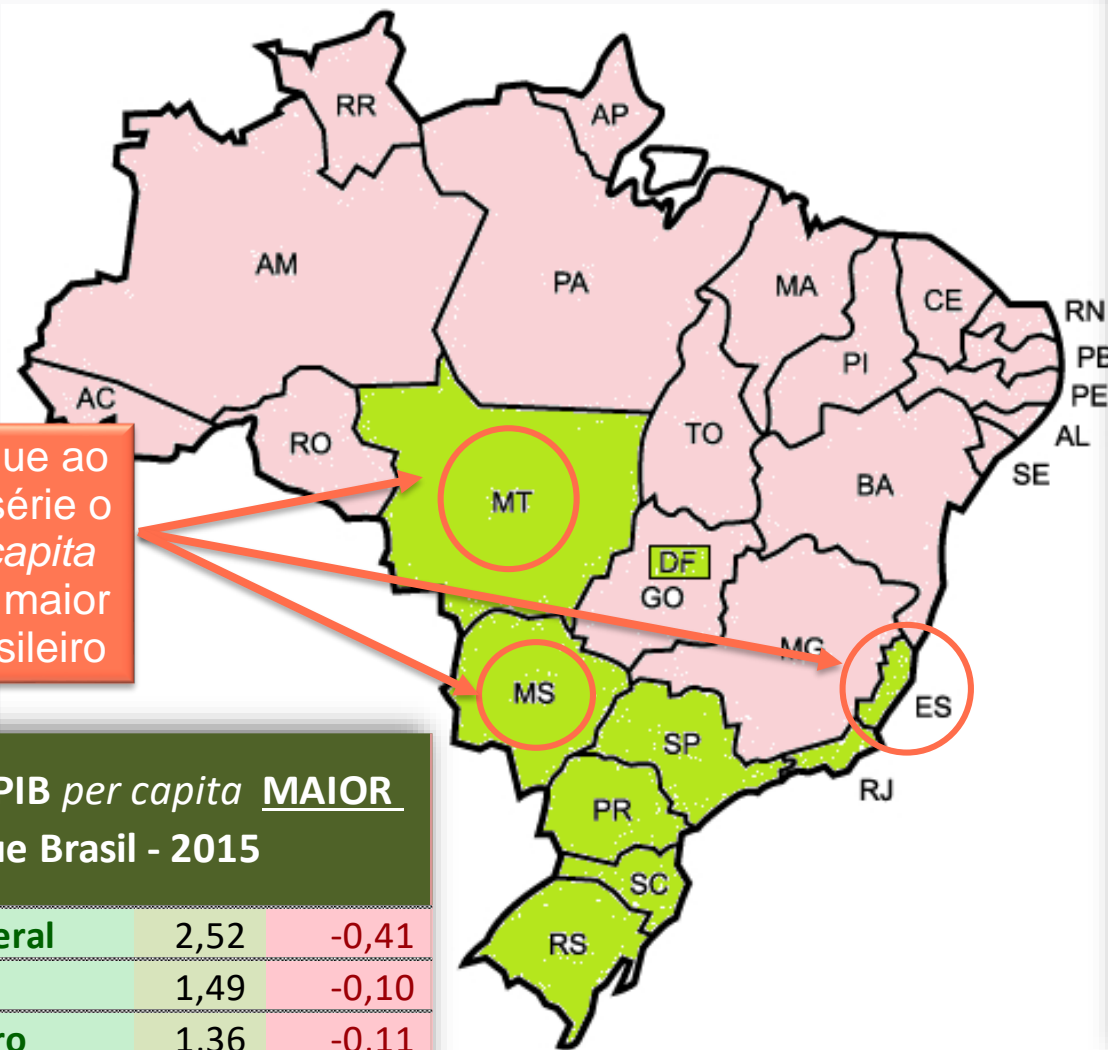
## UFs com PIB *per capita* MAIOR que Brasil - 2002

Distrito Federal	2,93
São Paulo	1,59
Rio de Janeiro	1,47
Santa Catarina	1,15
Rio Grande do Sul	1,12
Paraná	1,06

## UFs com PIB *per capita* MENOR que Brasil - 2002

Espírito Santo	0,99
Mato Grosso do Sul	0,90
Amazonas	0,87
Goiás	0,87
Mato Grosso	0,86
Roraima	0,80
Minas Gerais	0,79
Amapá	0,71
Sergipe	0,66
Rondônia	0,61
Acre	0,58
Rio Grande do Norte	0,56
Pernambuco	0,52
Bahia	0,52
Tocantins	0,51
Pará	0,48
Alagoas	0,47
Ceará	0,44
Paraíba	0,43
Maranhão	0,32
Piauí	0,29

# Razão entre o PIB *per capita* das UFs e o PIB *per capita* do Brasil - 2015



Estados que ao longo da série o PIB *per capita* tornou-se maior que o brasileiro

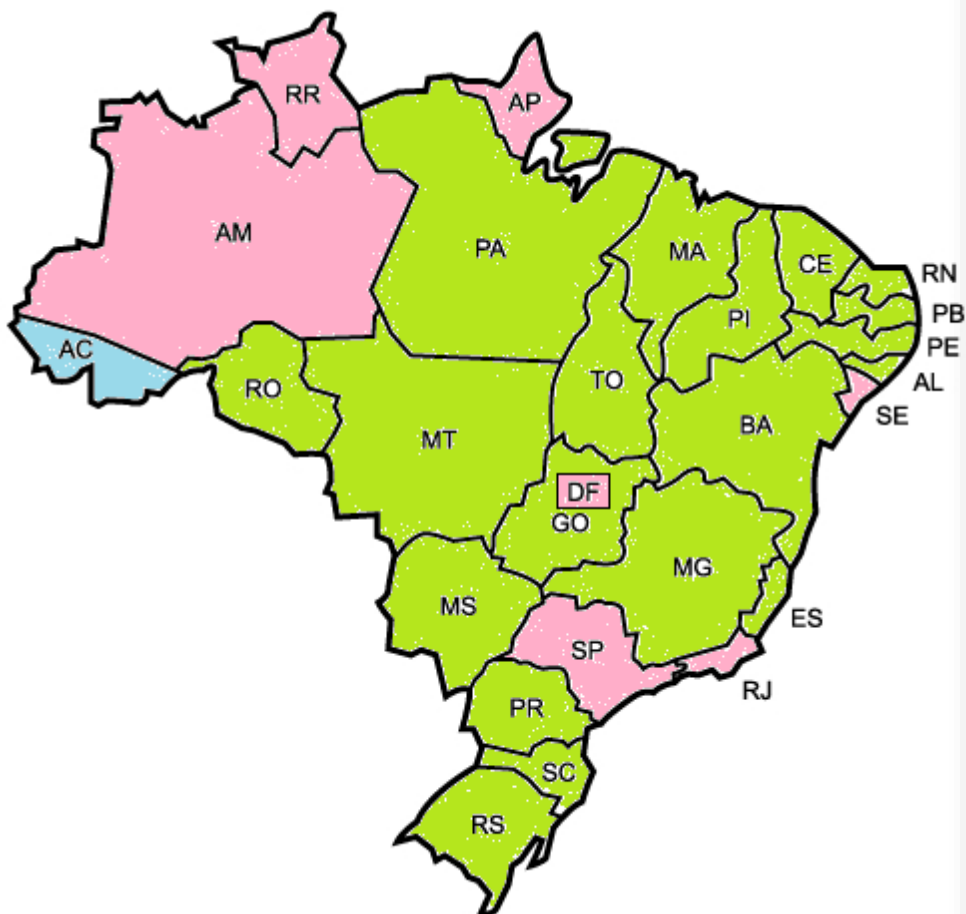
## UFs com PIB *per capita* **MAIOR** que Brasil - 2015

<b>Distrito Federal</b>	2,52	-0,41
<b>São Paulo</b>	1,49	-0,10
<b>Rio de Janeiro</b>	1,36	-0,11
<b>Santa Catarina</b>	1,25	0,09
<b>Rio Grande do Sul</b>	1,16	0,04
<b>Paraná</b>	1,15	0,09
Mato Grosso	1,12	0,26
Mato Grosso do Sul	1,07	0,17
Espírito Santo	1,04	0,06

## UFs com PIB *per capita* **MENOR** que Brasil - 2015

Goiás	0,90	0,03
Minas Gerais	0,85	0,05
Amazonas	0,75	-0,12
Rondônia	0,71	0,10
Roraima	0,70	-0,10
Tocantins	0,65	0,14
Amapá	0,62	-0,09
Sergipe	0,59	-0,07
Acre	0,58	0,00
Pernambuco	0,57	0,05
Rio Grande do Norte	0,57	0,01
Bahia	0,55	0,03
Pará	0,55	0,07
Ceará	0,50	0,06
Paraíba	0,48	0,05
Alagoas	0,47	0,00
Piauí	0,42	0,13
Maranhão	0,39	0,07

# PIB per capita: Diferença das razões



**Sem variação**

**Avançaram**

**Recuaram**

UF	Razão entre o PIB <i>per capita</i> das UFs e o PIB <i>per capita</i> do Brasil			Diferença das razões 2015/2014	Diferença das razões 2015/2002
	2002	2014	2015		
Distrito Federal	2,93	2,43	2,52	-0,50	-0,41
São Paulo	1,59	1,48	1,49	-0,11	-0,10
Rio de Janeiro	1,47	1,43	1,36	-0,04	-0,11
Santa Catarina	1,15	1,27	1,25	0,11	0,09
Rio Grande do Sul	1,12	1,12	1,16	0,00	0,04
Paraná	1,06	1,10	1,15	0,04	0,09
Mato Grosso	0,86	1,10	1,12	0,24	0,26
Mato Grosso do Sul	0,90	1,06	1,07	0,16	0,17
Espírito Santo	0,99	1,16	1,04	0,17	0,06
Goiás	0,87	0,89	0,90	0,02	0,03
Minas Gerais	0,79	0,87	0,85	0,08	0,05
Amazonas	0,87	0,79	0,75	-0,09	-0,12
Rondônia	0,61	0,68	0,71	0,07	0,10
Roraima	0,80	0,69	0,70	-0,11	-0,10
Tocantins	0,51	0,61	0,65	0,10	0,14
Amapá	0,71	0,63	0,62	-0,08	-0,09
Sergipe	0,66	0,59	0,59	-0,06	-0,07
Acre	0,58	0,60	0,58	0,02	0,00
Pernambuco	0,52	0,59	0,57	0,06	0,05
Rio Grande do Norte	0,56	0,56	0,57	-0,00	0,01
Bahia	0,52	0,52	0,55	-0,00	0,03
Pará	0,48	0,54	0,55	0,06	0,07
Ceará	0,44	0,50	0,50	0,06	0,06
Paraíba	0,43	0,47	0,48	0,04	0,05
Alagoas	0,47	0,43	0,47	-0,04	0,00
Piauí	0,29	0,41	0,42	0,13	0,13
Maranhão	0,32	0,39	0,39	0,07	0,07

# PIB - Ótica da Renda

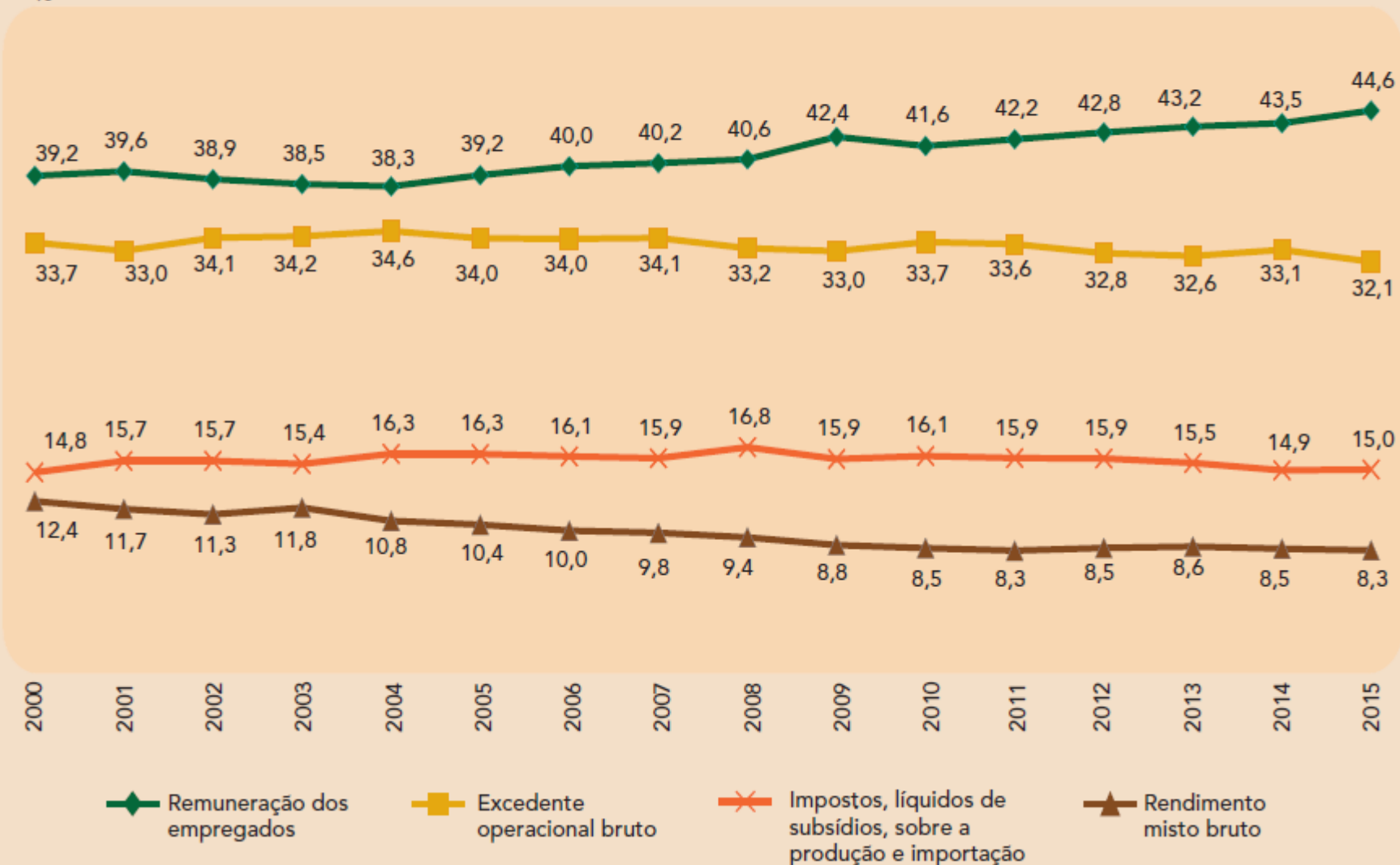
## 2015



# Evolução dos componentes do Produto Interno Bruto pela ótica da renda (%)

2000-2015

%

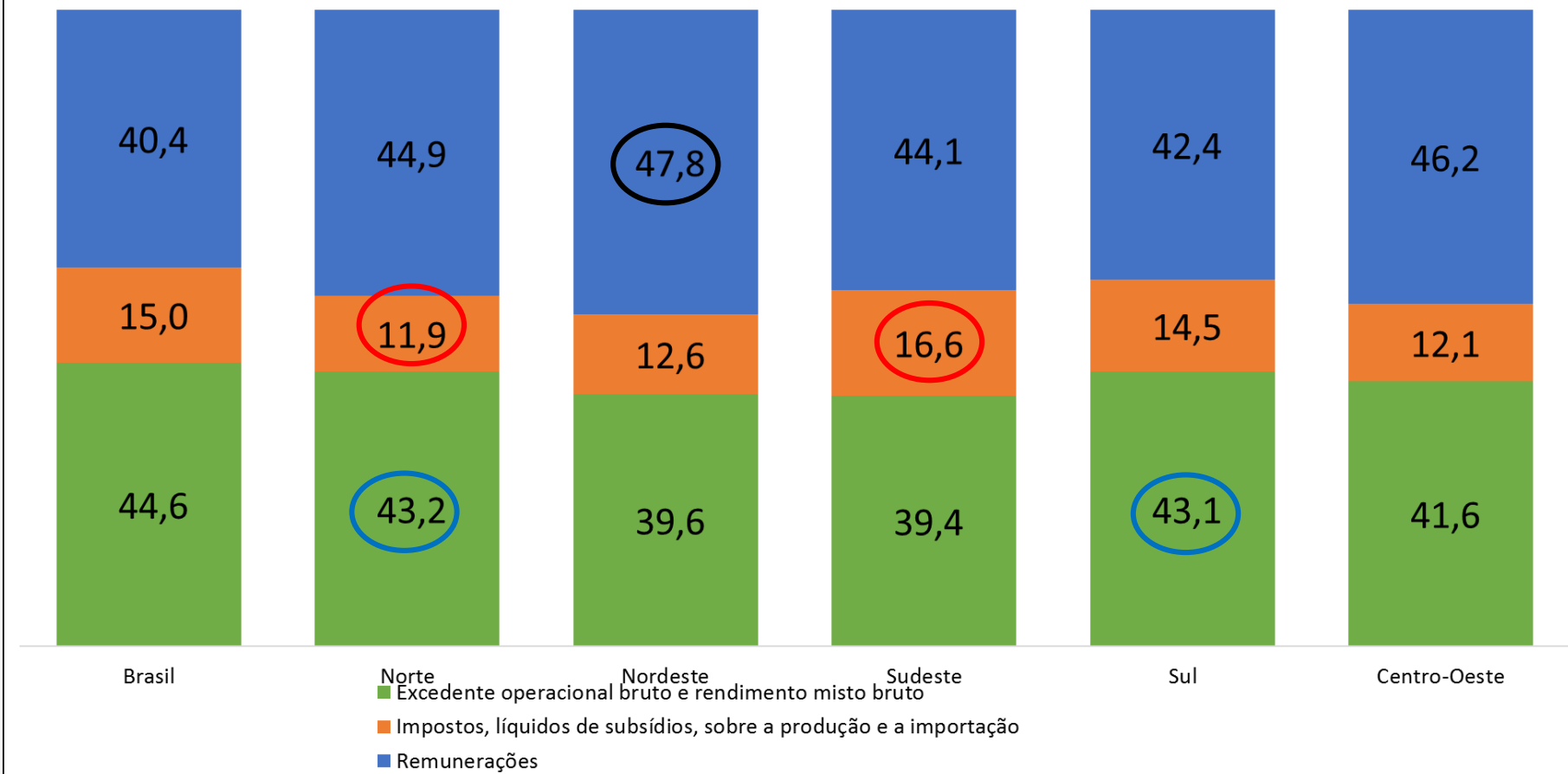


**Participação no PIB e nos componentes do PIB pela ótica da renda do Brasil a diferença entre as participações dos componentes em relação a participação no PIB do Brasil, segundo as Unidades da Federação -2015**

Unidades da Federação	Participação no PIB (%)	Participação na remuneração dos empregados (%)	Participação no excedente operacional bruto e rendimento misto bruto (%)	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação (%)	Diferença entre a participação da remuneração dos empregados e a participação no PIB	Diferença entre a participação da excedente operacional bruto e rendimento misto bruto e a participação no PIB	Diferença entre a participação da impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação e a participação no PIB
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0			
Norte	5,4	5,4	5,2	4,3	0,0	-0,2	-1,1
Rondonia	0,6	0,7	0,5	0,5	0,1	-0,1	-0,1
Acre	0,2	0,3	0,2	0,1	0,0	0,0	-0,1
Amazonas	1,4	1,3	1,4	1,6	-0,1	0,0	0,2
Roraima	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	-0,1
Paraíba	2,2	2,1	2,2	1,5	-0,1	0,1	-0,7
Amapá	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,0	-0,1
Tocantins	0,5	0,5	0,5	0,3	0,0	0,0	-0,2
Nordeste	14,2	15,2	12,9	11,9	1,0	-1,3	-2,3
Maranhão	1,3	1,3	1,3	1,0	0,0	0,0	-0,3
Piauí	0,7	0,8	0,5	0,5	0,1	-0,2	-0,2
Ceará	2,2	2,4	1,9	1,9	0,2	-0,2	-0,3
Rio Grande do Norte	1,0	1,1	0,9	0,7	0,1	-0,1	-0,2
Paraíba	0,9	1,1	0,8	0,7	0,2	-0,2	-0,2
Pernambuco	2,6	2,8	2,3	2,7	0,2	-0,3	0,0
Alagoas	0,8	0,8	0,8	0,5	0,0	0,0	-0,3
Sergipe	0,6	0,7	0,6	0,5	0,1	-0,1	-0,2
Bahia	4,1	4,2	3,8	3,4	0,1	-0,3	-0,7
Sudeste	54,0	53,4	55,2	59,8	-0,6	1,2	5,8
Minas Gerais	8,7	8,8	8,7	7,5	0,2	0,1	-1,2
Espírito Santo	2,0	1,7	2,4	2,3	-0,3	0,4	0,3
Rio de Janeiro	11,0	11,5	10,5	12,2	0,5	-0,5	1,3
São Paulo	32,4	31,4	33,6	37,7	-1,0	1,2	5,4
Sul	16,8	16,0	17,2	16,3	-0,8	0,3	-0,5
Paraná	6,3	5,9	6,5	5,9	-0,4	0,2	-0,3
Santa Catarina	4,2	4,0	4,0	4,6	-0,1	-0,1	0,5
Rio Grande do Sul	6,4	6,0	6,6	5,7	-0,3	0,2	-0,7
Centro-oeste	9,7	10,0	9,6	7,8	0,4	-0,1	-1,9
Mato Grosso do Sul	1,4	1,3	1,5	1,0	-0,1	0,1	-0,4
Mato Grosso	1,8	1,6	2,1	1,1	-0,2	0,3	-0,7
Goias	2,9	2,7	3,1	2,3	-0,2	0,2	-0,6
Distrito Federal	3,6	4,5	3,0	3,4	0,9	-0,6	-0,2

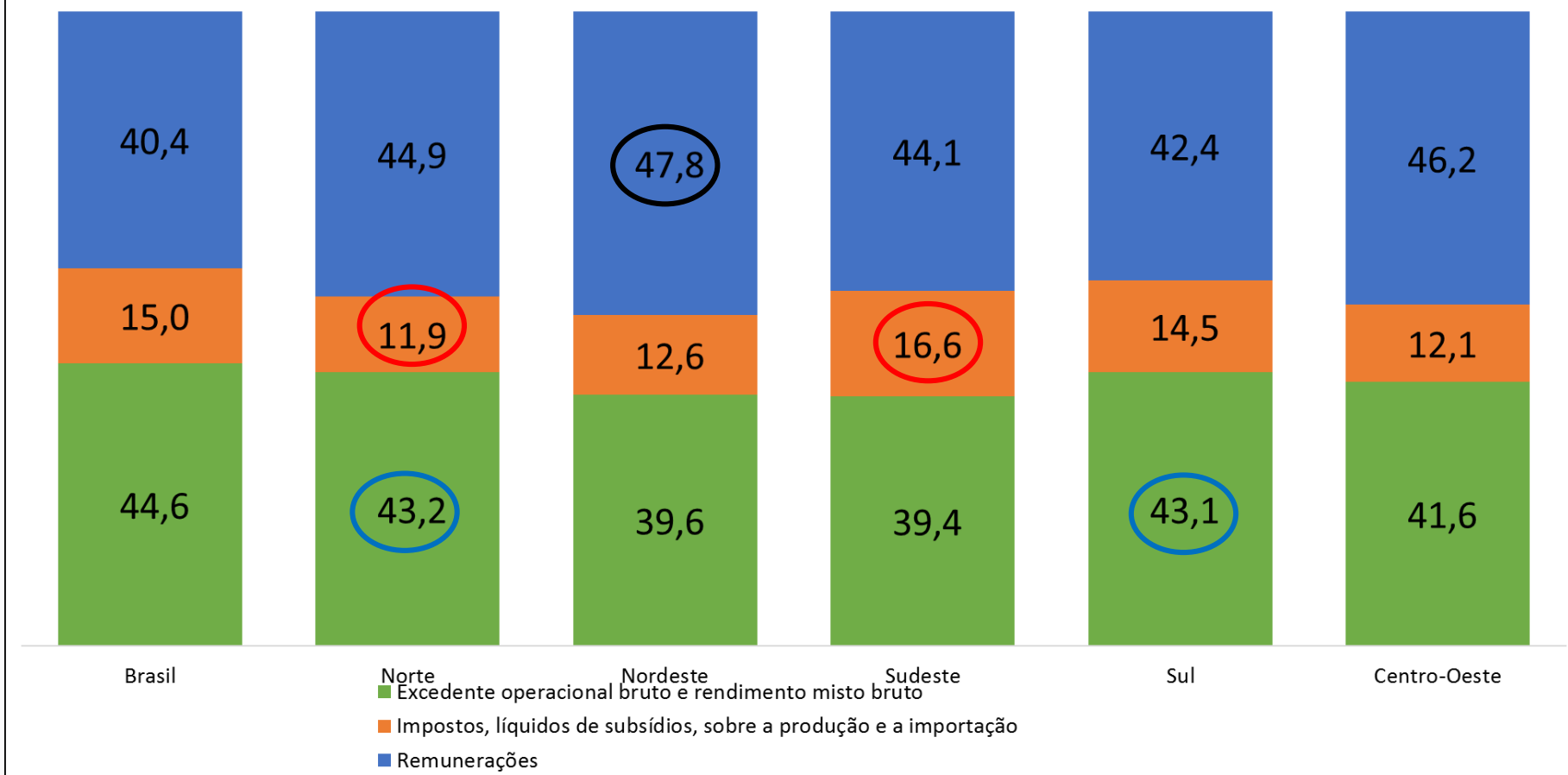


Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda segundo as Grandes Regiões (%) 2015



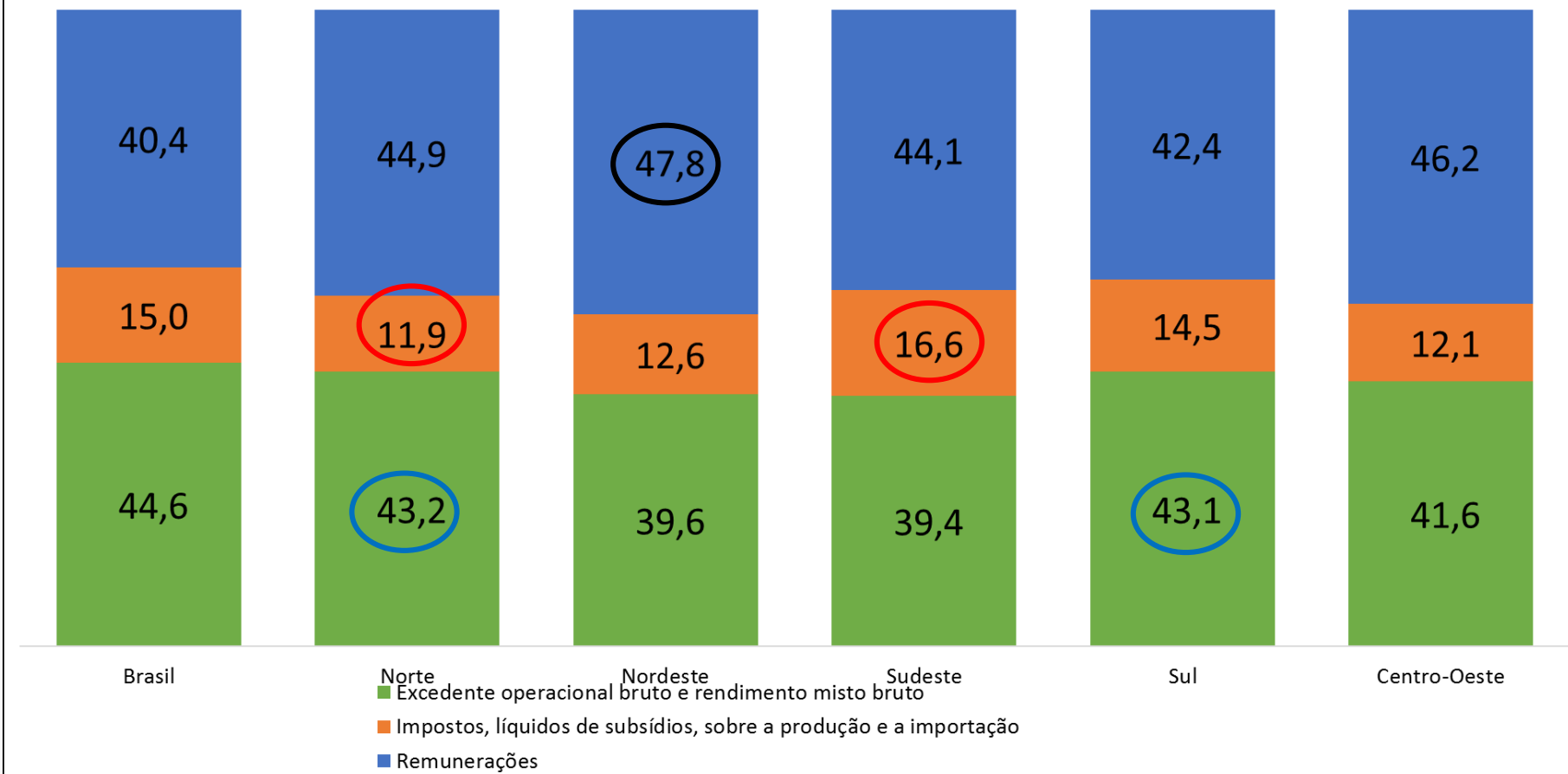
- **Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação, dentre as Grandes Regiões, a Norte detém a menor participação: 11,9%.**
  - **Na Região Norte, o Amazonas é uma exceção: detém a terceira maior participação (17,1%), ficando atrás apenas de São Paulo e do Espírito Santo (ambos com 17,5%).**

Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda segundo as Grandes Regiões (%) 2015



- **Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto, as Regiões Norte e Sul detêm as maiores participações: 43,2% e 43,1%, respectivamente.**
  - Amazonas e Pará são os estados que mais contribuíram para a participação deste quesito na Região Norte, em virtude do peso do setor Industrial em suas economias.
  - Paraná e Rio Grande do Sul foram os estados que mais contribuíram impulsionados pela agropecuária bastante intensiva em capital.

Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda segundo as Grandes Regiões (%) 2015



- Na Remuneração dos empregados a Região Nordeste se destaca muito em função do peso da Administração pública nas economias dos estado da região além das atividades de maior relevância terem perfil com maior intensidade em mão de obra.